

Introdução à Informática com Software Livre

O Debian é uma distribuição GNU/Linux desenvolvida abertamente por um grupo mundial de voluntários, no esforço de se produzir um sistema operacional livre, composto inteiramente de software livre.

O nome Debian, para quem não sabe, veio da junção dos nomes de seu idealizador, IAN Murdock, de sua esposa, DEBra. Sua pronúncia oficial é “débian”. O Debian nasceu no dia 16 de Agosto de 1993 e seu criador pretendia que fosse uma distro criada, mantida e desenvolvida consciente e cuidadosamente.

Hoje, esse sistema é desenvolvido por mais de mil voluntários de todas as partes do mundo que colaboram através da Internet. A dedicação do Debian ao software livre, sua natureza sem fins lucrativos e seu modelo de desenvolvimento aberto o faz único entre as distribuições GNU/Linux.

As páginas desse tutorial de instalação se referem à instalação do Debian 4.0 (Etch) e a versão “estável” atualmente é 7.0 (Squeeze).

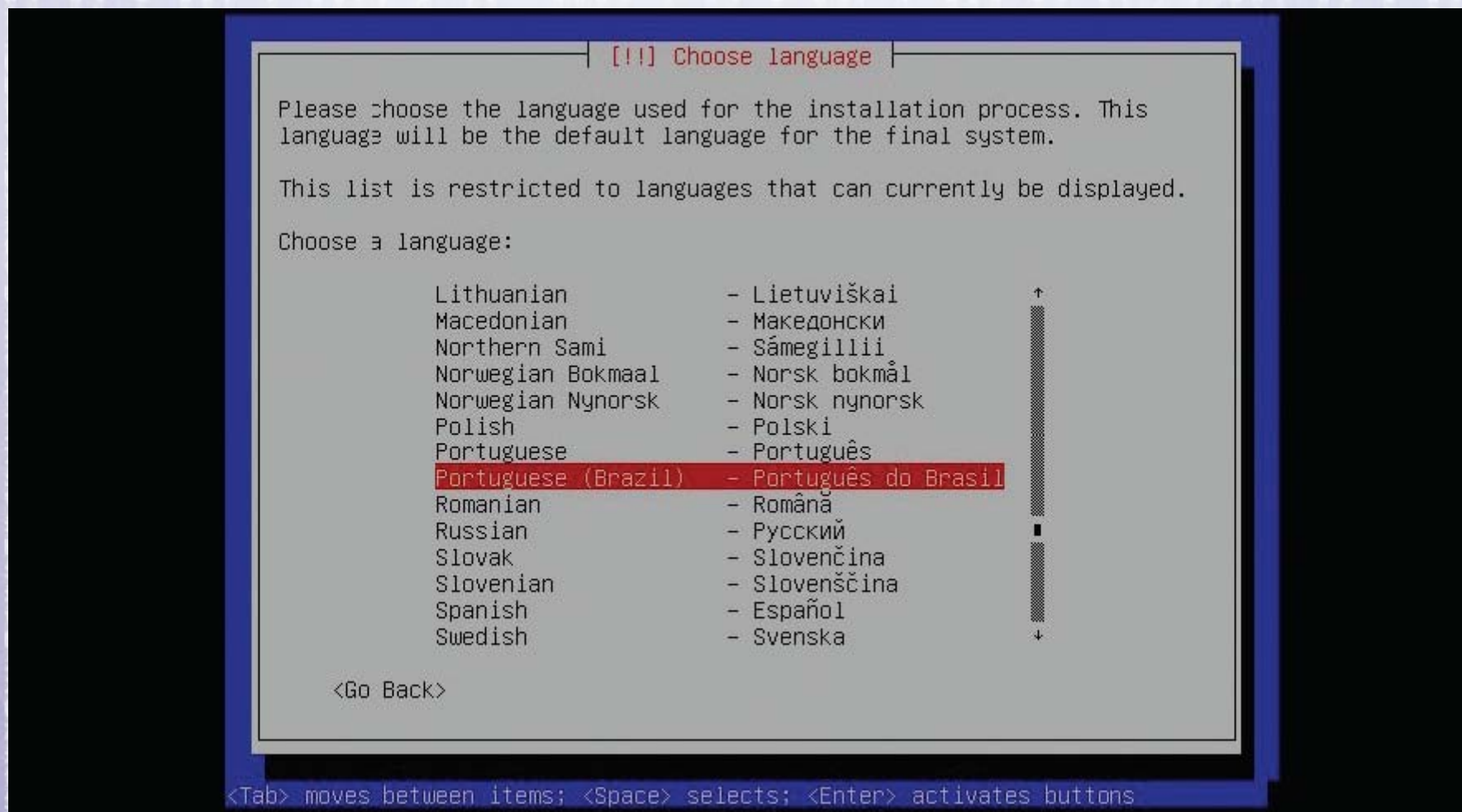
Mas este tutorial pode ser utilizado como guia para a instalação da versão 7.0.

Principais etapas de instalação típica do Debian

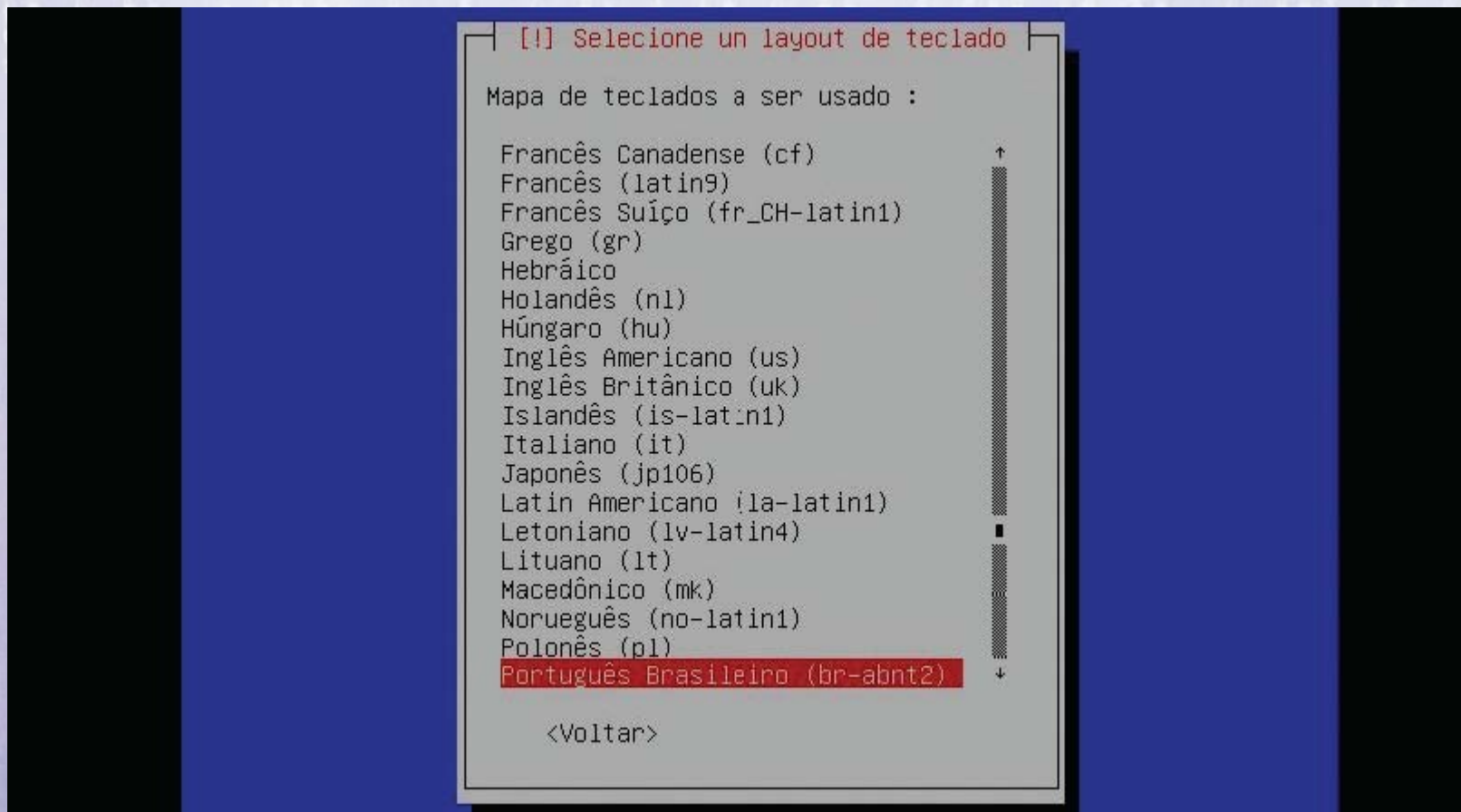
1 – Configure o boot no computador para o CD-ROM. Em seguida, aparecerá a tela de instalação. Se teclar F1, o sistema permitirá o acesso a opções avançadas. Mas para efetuar uma instalação default, basta teclar Enter.



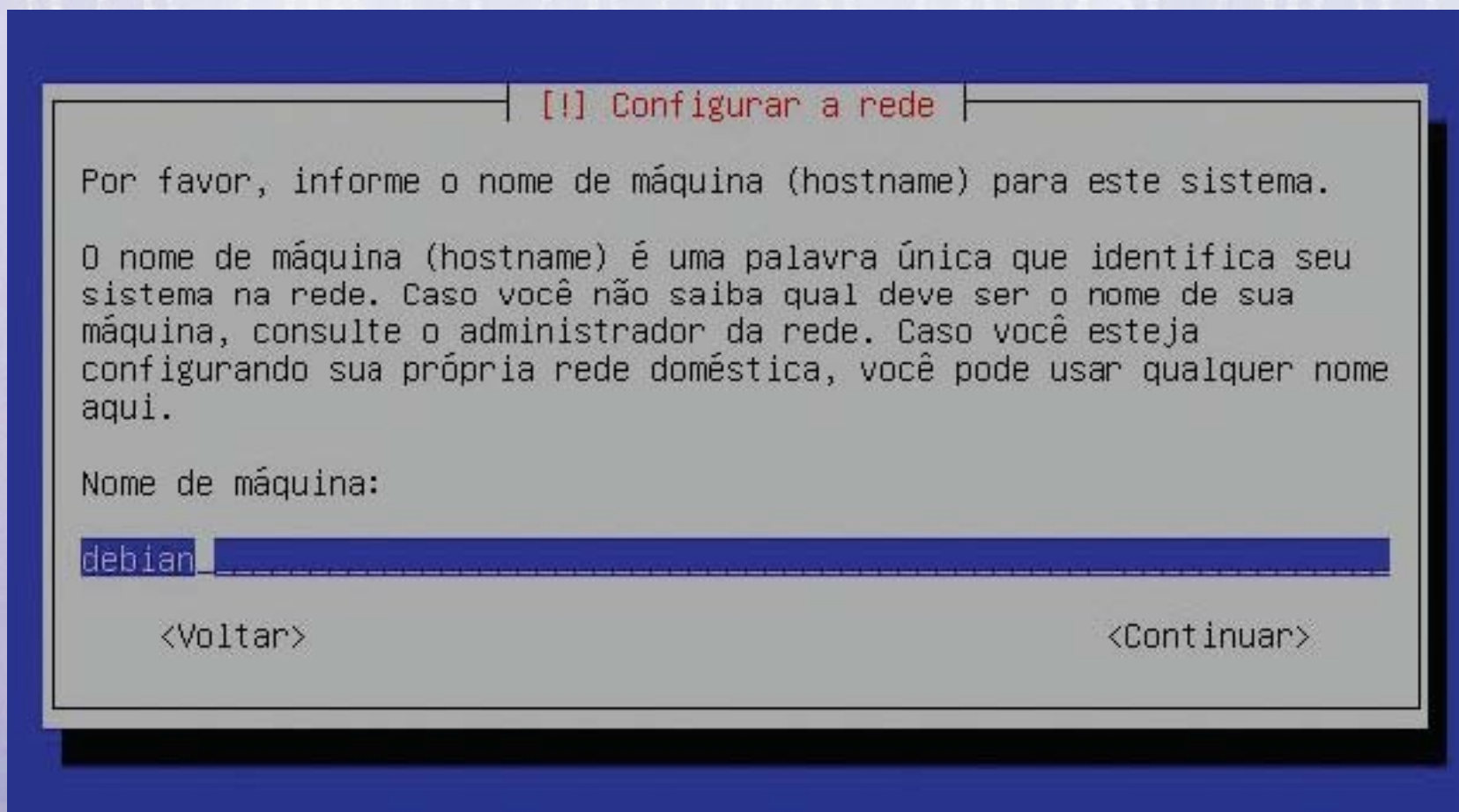
2 – Após o instalador ser carregado, será solicitada a configuração do idioma para o sistema. O padrão é inglês, mas se você desejar alterar para português, selecione a opção Portuguese Brazil e tecele Enter para prosseguir.



3 – Agora, o sistema permite que seja configurado o layout do teclado. Caso seu teclado seja padrão ABNT2, selecione a opção Português Brasileiro (br-abnt2). Esse é o tipo mais comum. Após isso, pressione Enter para prosseguir.



4 – Nesta etapa, é necessário inserir o hostname da máquina. Este é o nome pelo qual ela será identificada na rede. Caso esteja instalando em sua empresa, informe-se com o administrador. Caso contrário, coloque o nome que desejar e prossiga.



[!] Configurar a rede

Por favor, informe o nome de máquina (hostname) para este sistema.

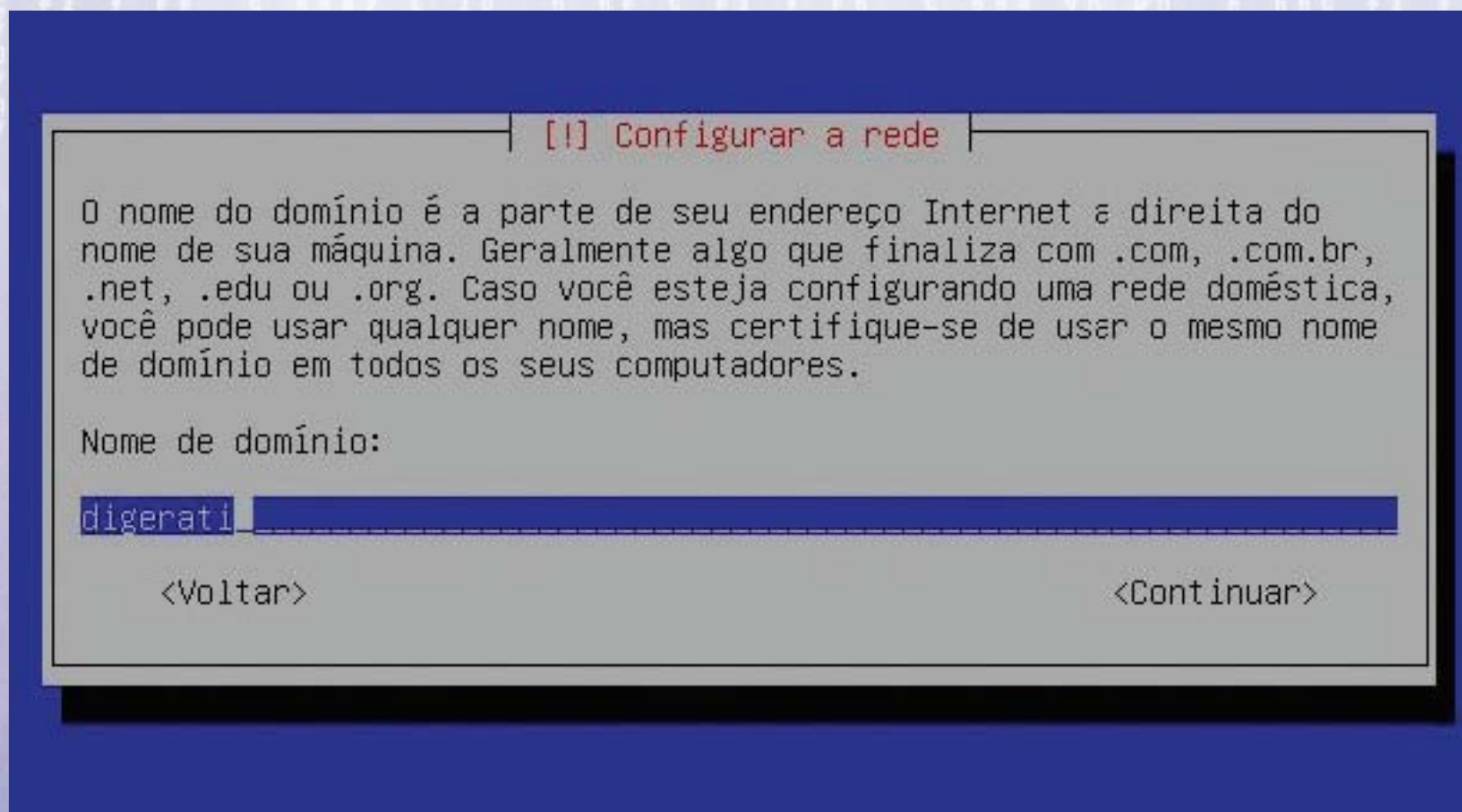
O nome de máquina (hostname) é uma palavra única que identifica seu sistema na rede. Caso você não saiba qual deve ser o nome de sua máquina, consulte o administrador da rede. Caso você esteja configurando sua própria rede doméstica, você pode usar qualquer nome aqui.

Nome de máquina:

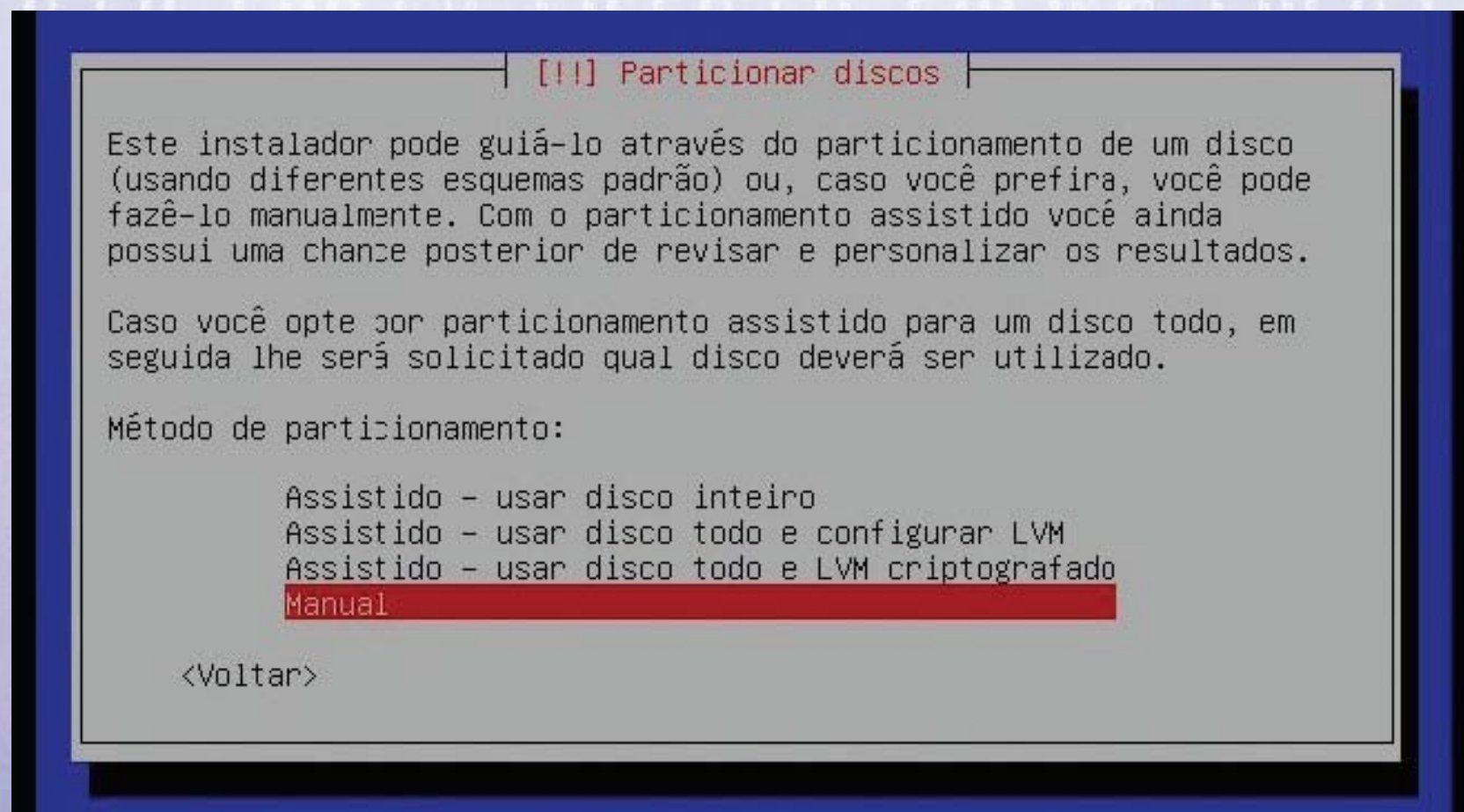
debian

<Voltar> <Continuar>

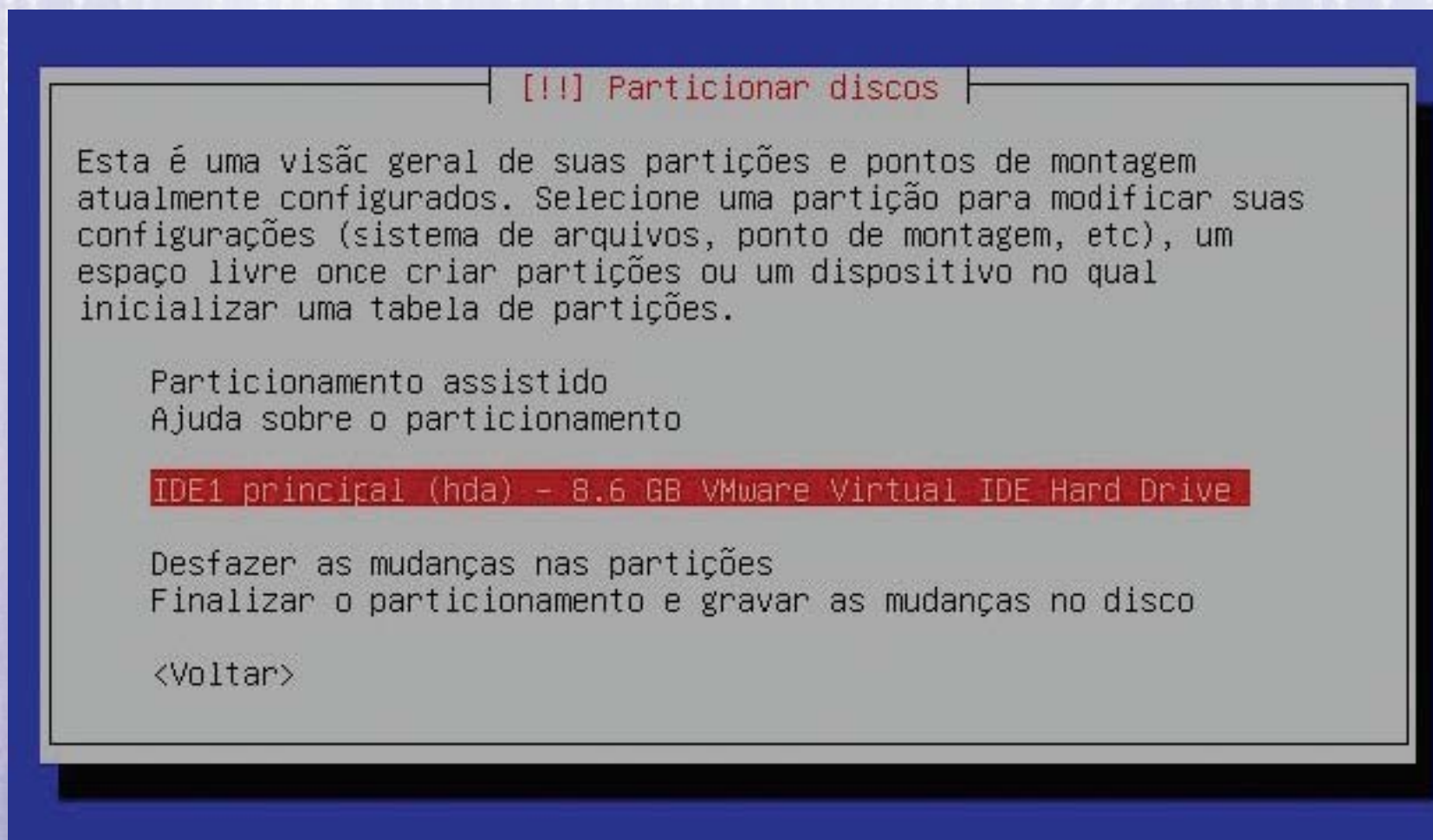
5 – Agora você precisa configurar o domínio ao qual esta máquina irá pertencer. Caso esteja realizando a instalação em sua empresa e exista um controlador de domínio, insira-o aqui. Caso contrário, utilize qualquer nome. Após isso, prossiga.



6 – Nesta etapa inicializaremos o particionamento do disco. Este é um procedimento que requer muita atenção. E escolheremos o particionamento manual, que permitirá personalizar os detalhes referentes a tamanho, tipo etc. Prossiga.



7 – Agora, você selecionará em qual disco irá instalar o sistema. Caso tenha apenas um disco rígido, ele será exibido como na imagem acima, porém sem a informação que é um drive virtual. Posicione o cursor em cima do disco desejado e tecele Enter.



8 – Será exibida uma nova janela informando que o disco inteiro será particionado. Caso tenha feito backup dos seus arquivos, basta confirmar escolhendo a opção Sim. Se desejar salvar os arquivos, interrompa a instalação e retome posteriormente.

```
      [!!!] Particionar discos

Este instalador pode guiá-lo através do particionamento de um disco
(usando diferentes esquemas padrão) ou, caso você prefira, você pode
fazê-lo manualmente. Com o particionamento assistido você ainda
possui uma chance posterior de revisar e personalizar os resultados.

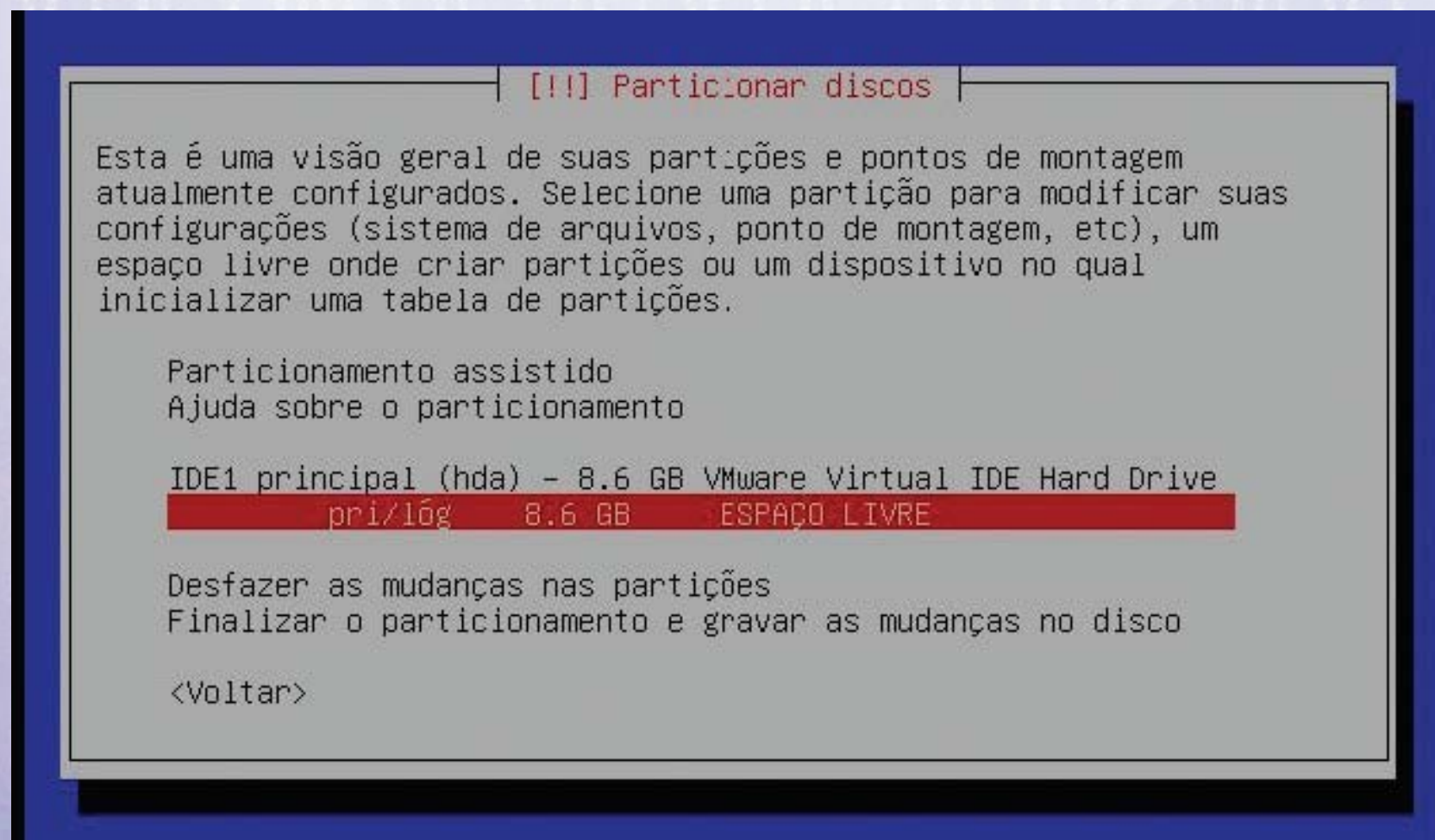
Caso você opte por particionamento assistido para um disco todo, em
seguida lhe será solicitado qual disco deverá ser utilizado.

Método de particionamento:

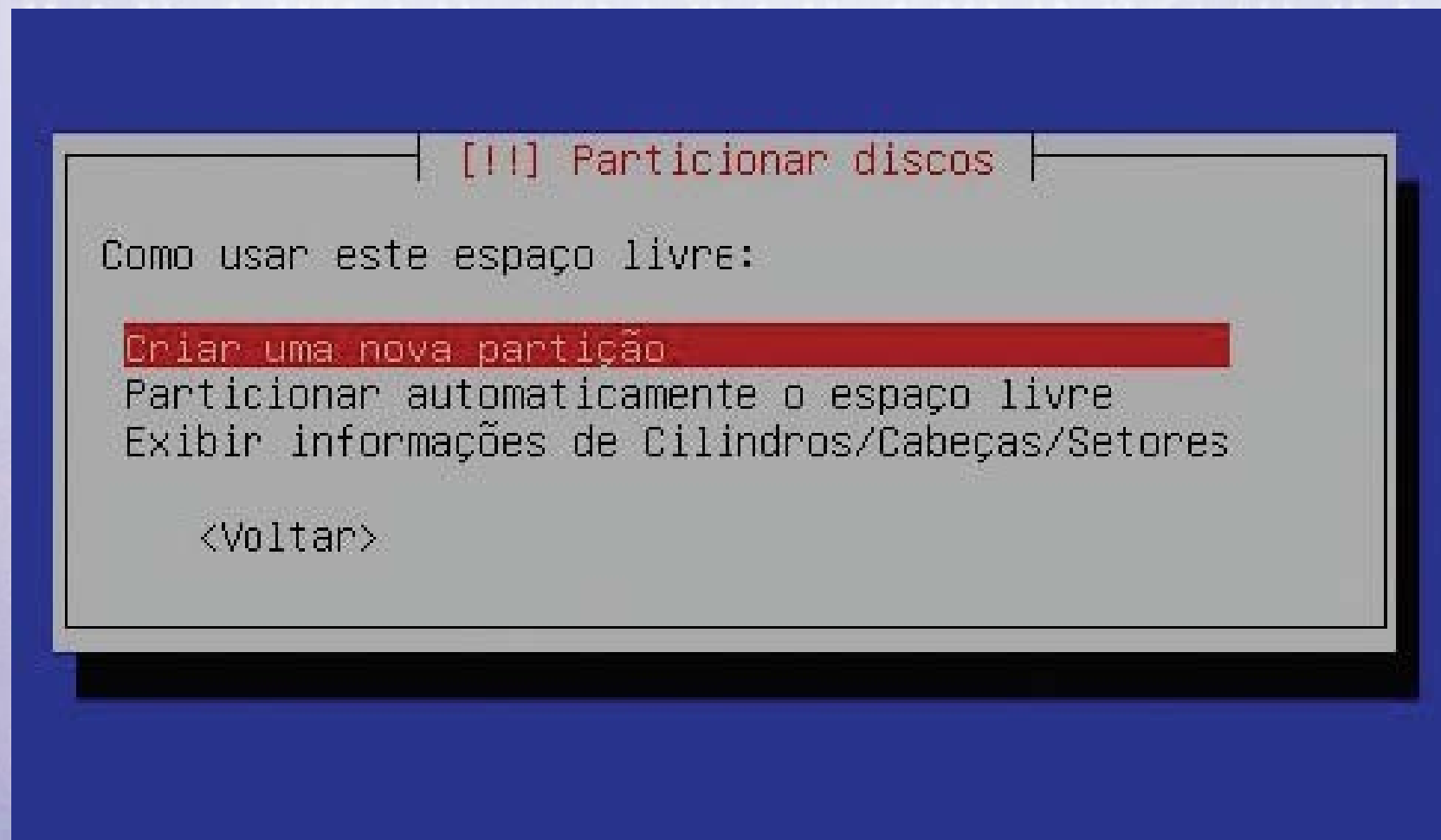
Assistido - usar disco inteiro
Assistido - usar disco todo e configurar LVM
Assistido - usar disco todo e LVM criptografado
Manual

<Voltar>
```

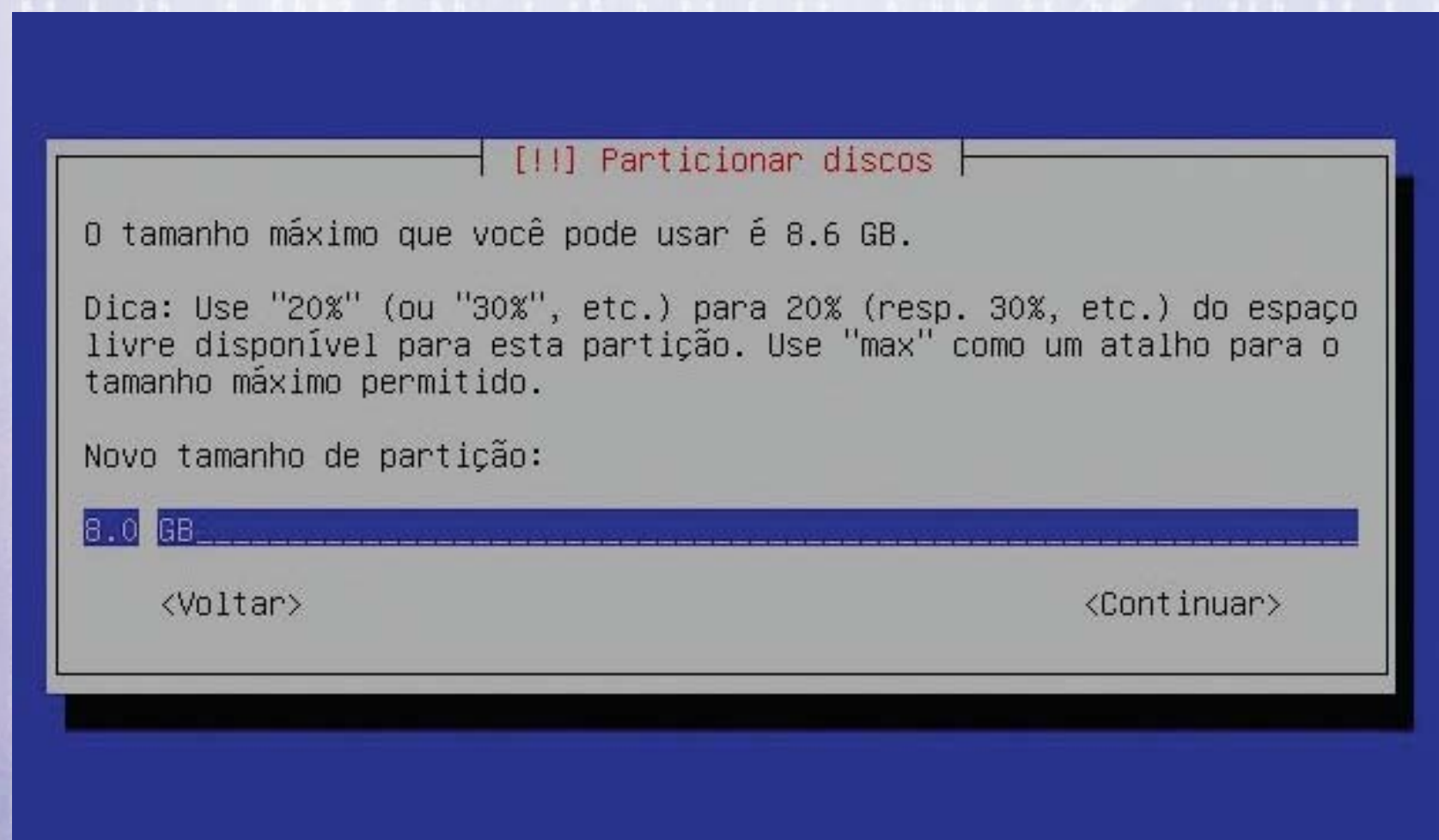
9 – Nesta etapa, será exibido o espaço livre existente no disco. Temos a opção de utilizar o particionamento assistido ou manual. Iremos fazê-lo manualmente, posicionando o cursor em cima do espaço livre do disco e teclando Enter.



10 – Agora, o sistema oferecerá três opções de utilização do espaço livre. Como especificaremos os tamanhos das partições, seu tipo e sua disposição no disco, selecione a opção Criar uma nova partição e tecle Enter para prosseguir.



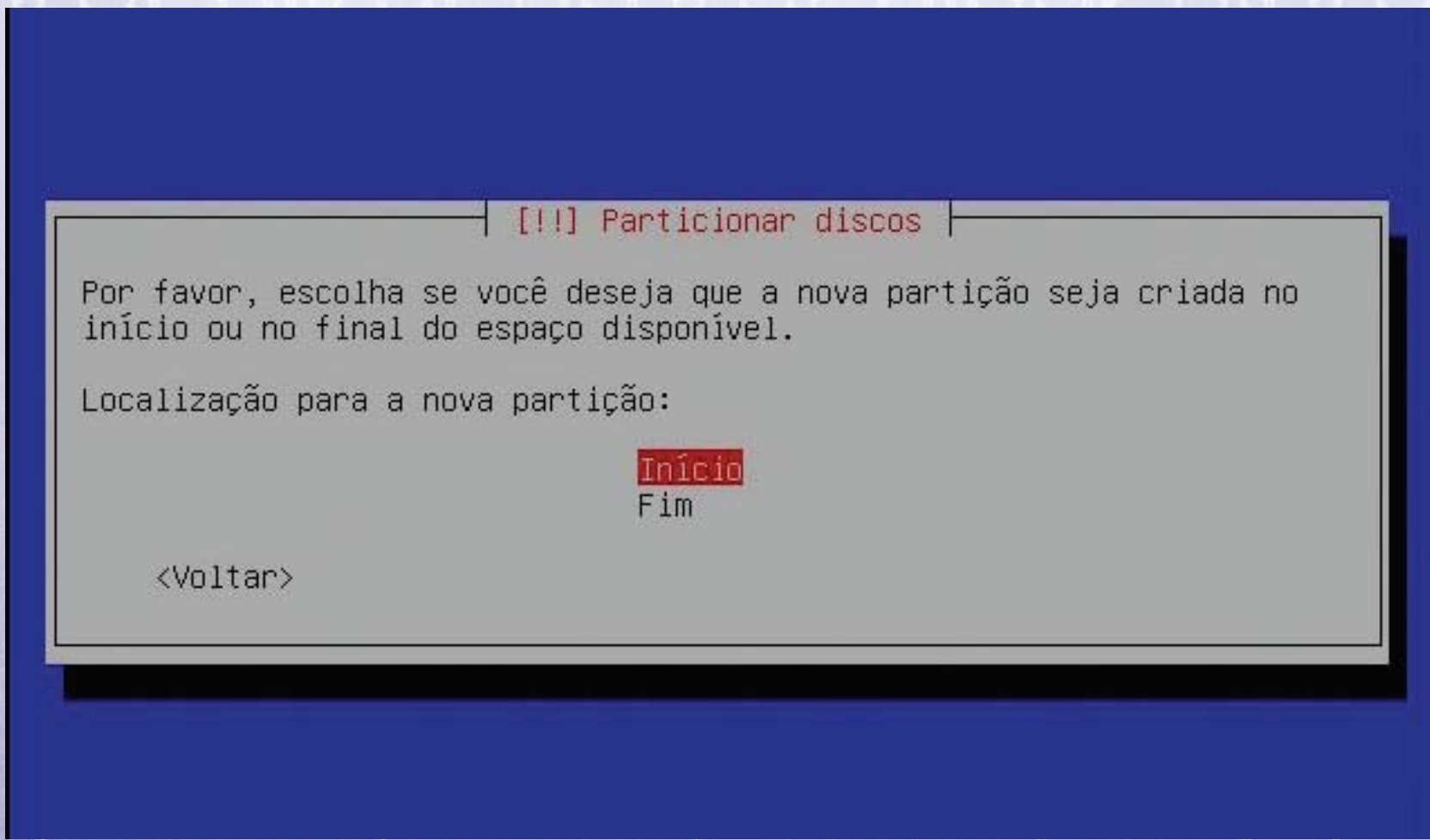
11 – É necessário definir o tamanho da nova partição. Como iremos utilizá-la para armazenar o sistema, é interessante deixá-la com no mínimo 4 GB. A princípio, é exibido o tamanho total da partição. Insira o tamanho desejado e tecle Enter.



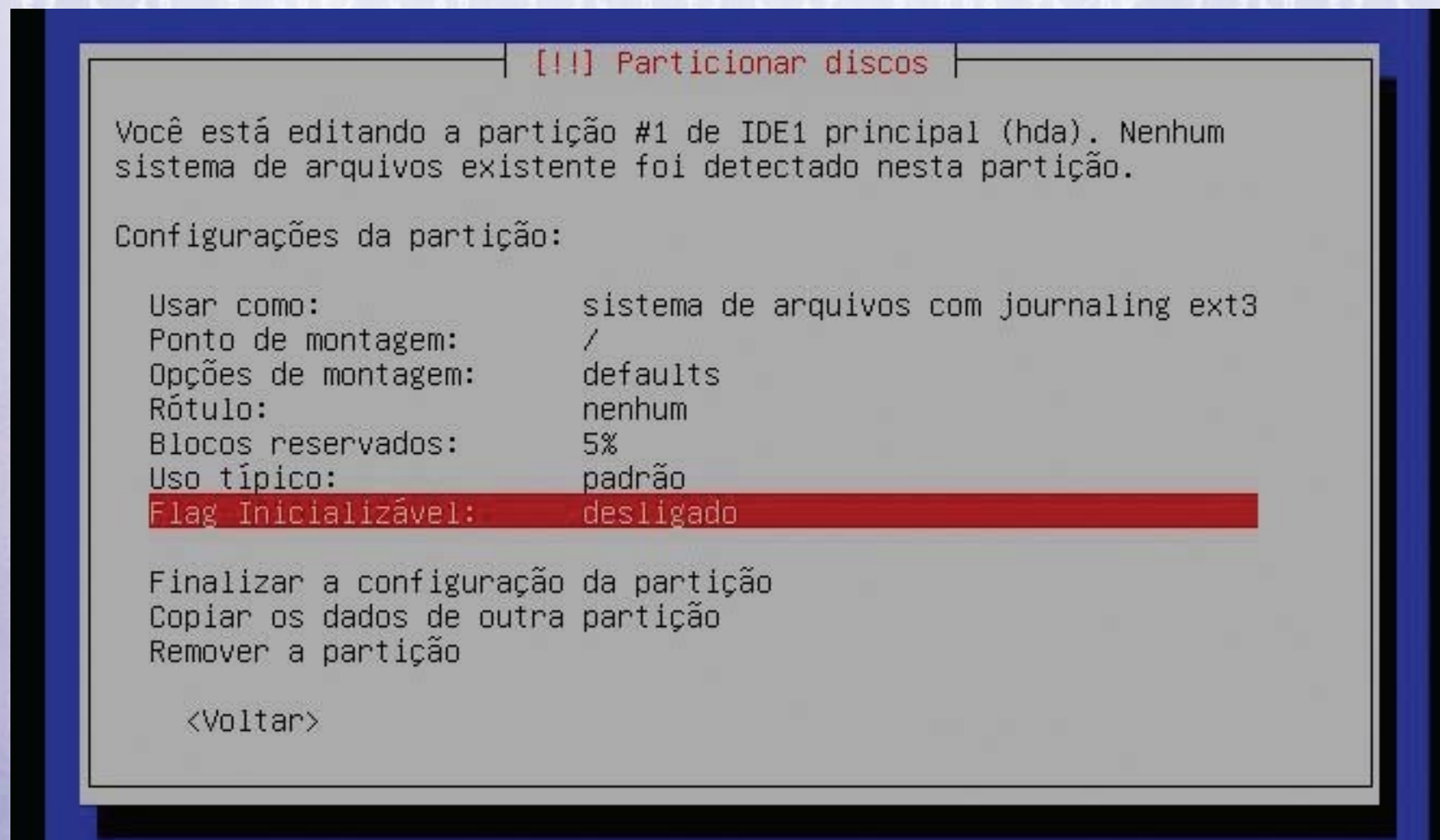
12 – Temos de definir, também, o tipo de partição. Como esta será a partição de dados, selecione Primária. Para conhecimento, partições primárias são partições consideradas inicializáveis, onde podem ser instalados os sistemas operacionais.

```
[!!] Particionar discos  
Tipo da nova partição:  
Primária  
Lógica  
  
<Voltar>
```

13 – Nesta etapa, será necessário escolher em que parte do disco essa partição ficará alocada. Para padronizar, colocaremos a partição de dados no início do espaço livre disponível. Para isso, selecione a opção Início e tecle Enter para prosseguir.



14 – Bem, acabamos de configurar a partição primária para o nosso sistema, porém ela está com a flag de inicialização desligada, o que fará com que ela não seja bootável. Tecle Enter em cima da opção Flag Inicializável para que ela seja habilitada.



15 – Verifique que a opção Flag Inicializável mudou o status para ligado. Caso deseje alterar o sistema de arquivos para Reiserfs, utilize a primeira opção. Após concluir, selecione Finalizar a configuração da partição para prosseguir.

```
[[!]] Particionar discos

Você está editando a partição #1 de IDE1 principal (hda). Nenhum
sistema de arquivos existente foi detectado nesta partição.

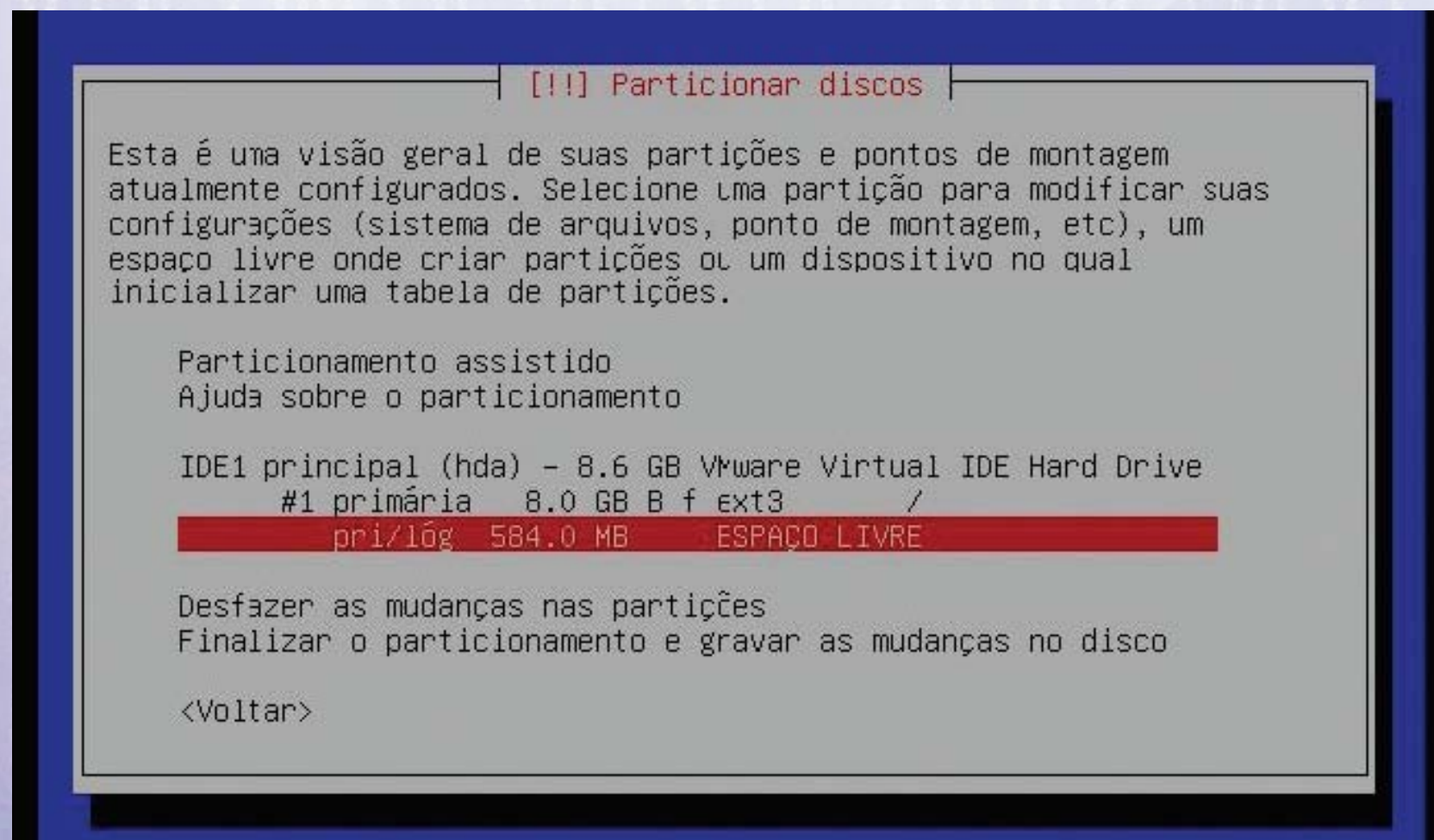
Configurações da partição:

Usar como:                sistema de arquivos com journaling ext3
Ponto de montagem:       /
Opções de montagem:      defaults
Rótulo:                   nenhum
Blocos reservados:       5%
Uso típico:               padrão
Flag Inicializável:      ligado

Finalizar a configuração da partição
Copiar os dados de outra partição
Remover a partição

<Voltar>
```


16 – Agora que já configuramos a partição de dados, precisamos configurar também a Swap, similar à memória virtual do Windows. Na tela que será exibida, aparecerá o espaço livre do disco novamente. Tecle Enter nesta opção.



17 – Como na etapa 10, o sistema de particionamento exibe três opções de utilização do restante do espaço livre de seu HD. Como fizemos na primeira vez, selecionaremos a opção Criar uma nova partição e teclar Enter para prosseguir.

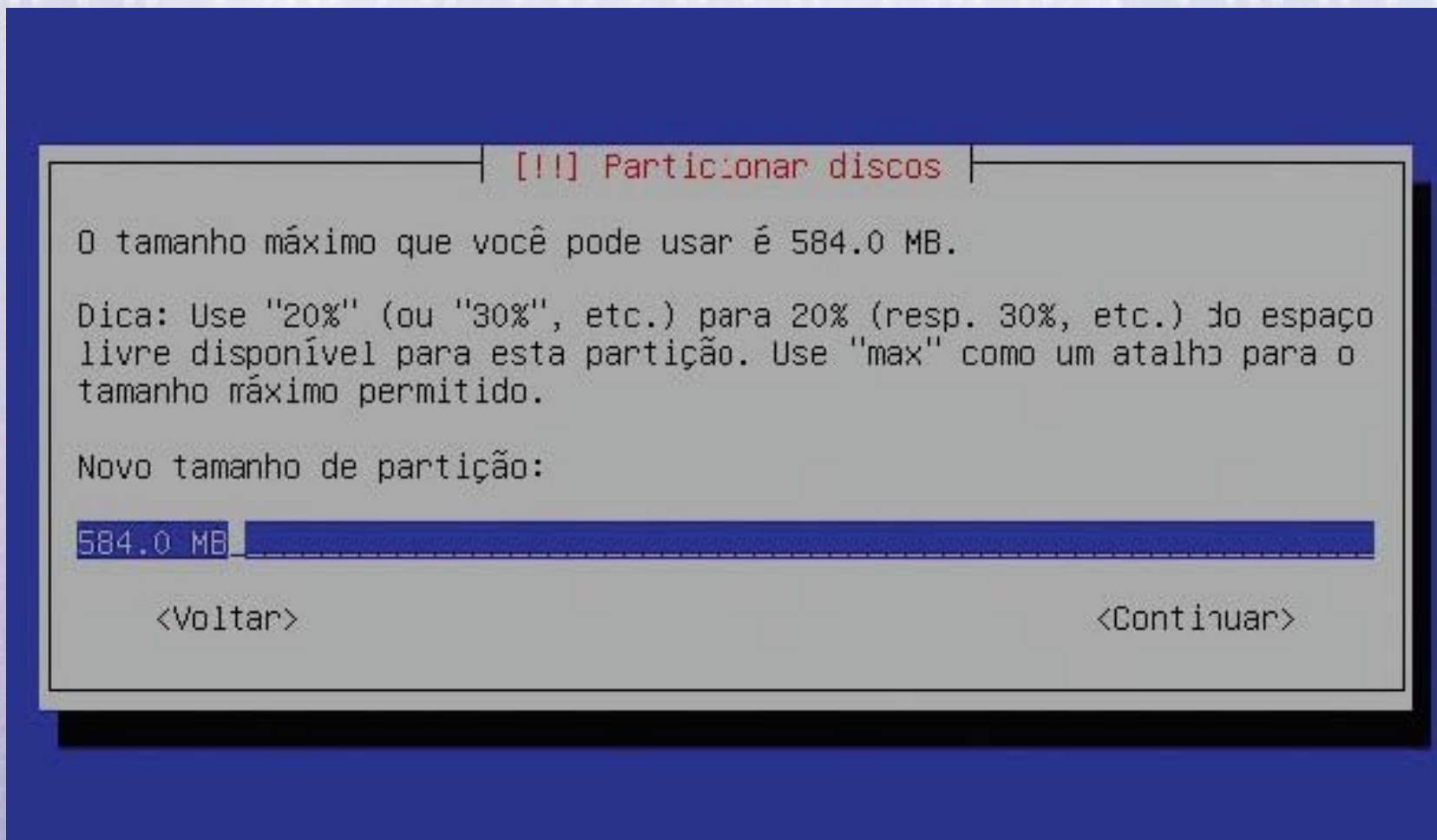
```
[!!] Particionar discos

Como usar este espaço livre:

Criar uma nova partição
Particionar automaticamente o espaço livre
Exibir informações de Cilindros/Cabeças/Setores

<Voltar>
```

18 – Nesta etapa, você deverá configurar o tamanho da partição Linux Swap. O recomendado é que ela seja do mesmo tamanho da memória RAM de seu computador. Nós a configuramos com 584 MB de espaço. Após definir, tecele Enter.



19 – Agora definiremos o tipo de partição. Selecione a opção Lógica e tecle Enter. Para conhecimento, partições lógicas, são não-inicializáveis, em que o intuito é o armazenamento de arquivos ou sua utilização como memória de troca.

```
[!!] Particionar discos  
Tipo da nova partição:  
Primária  
Lógica  
<Voltar>
```

20 – Agora, definiremos o formato dela. Selecione Usar como e tecele Enter. Será exibida uma lista com diversos formatos. Como estamos configurando a partição Linux Swap, iremos selecionar a opção Área de troca e teclar Enter para prosseguir.

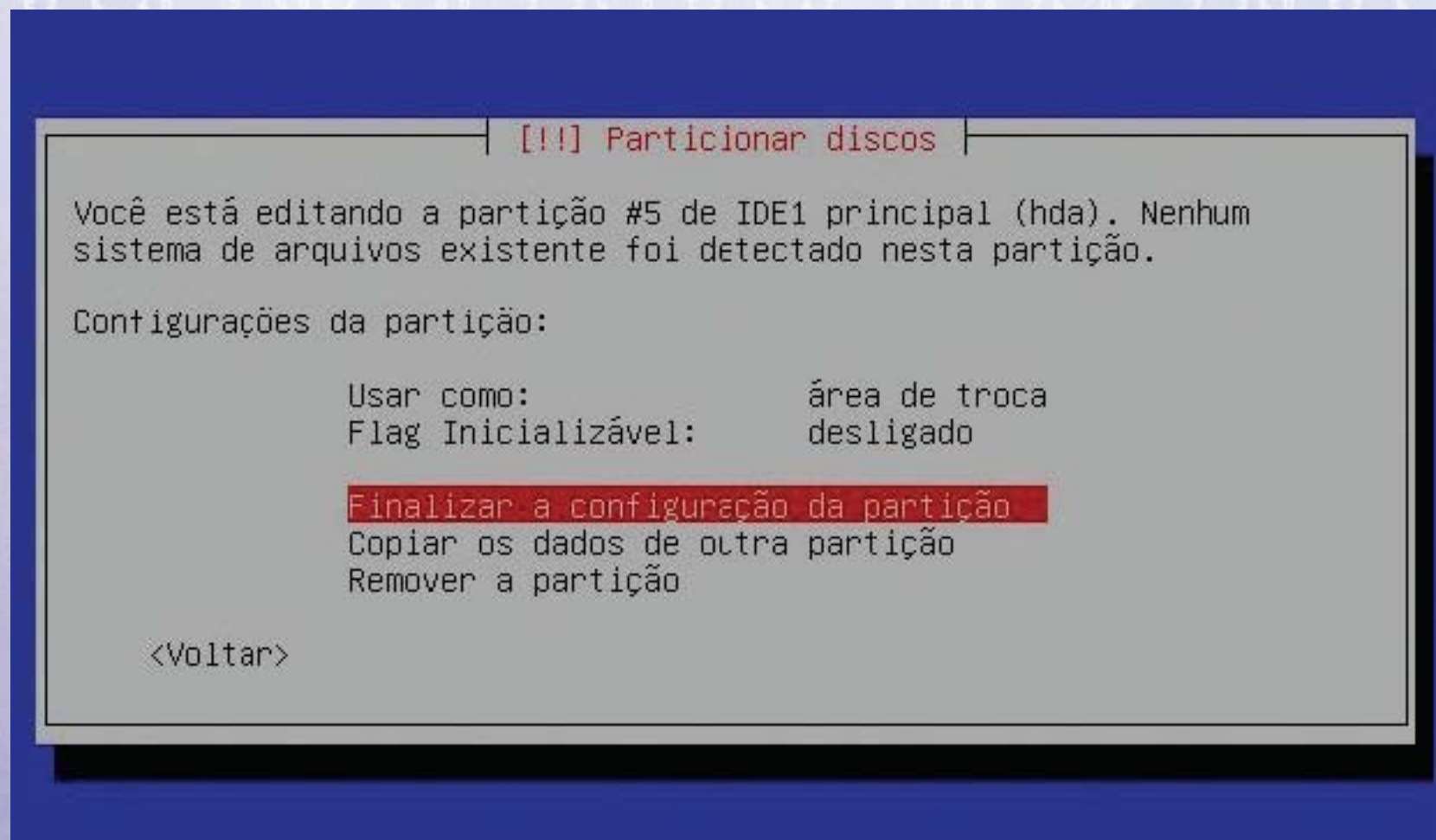
```
[!!!] Particionar discos

Como usar esta partição:

sistema de arquivos com journaling ext3
sistema de arquivos Ext2
sistema de arquivo com journaling ReiserFS
sistema de arquivos com journaling JFS
sistema de arquivos com journaling XFS
sistema de arquivos FAT16
sistema de arquivos FAT32
área de troca
volume físico a ser criptografado
volume físico para LVM
volume físico para RAID
não usar a partição

<Voltar>
```


21 – Note que será exibida uma janela com as configurações da partição definidas até aqui. Como ela é uma partição lógica, a opção Flag Inicializável não fica habilitada. Posicione, agora, o cursor na opção Finalizar a configuração da partição



22 – Aqui temos uma síntese sobre como ficaram configuradas as partições em seu disco rígido. Confira se está de acordo com o que deseja. Selecione a opção Finalizar o particionamento e gravar as mudanças no disco e prossiga.

```
[!!] Particionar discos

Esta é uma visão geral de suas partições e pontos de montagem
atualmente configurados. Selecione uma partição para modificar suas
configurações (sistema de arquivos, ponto de montagem, etc), um
espaço livre onde criar partições ou um dispositivo no qual
inicializar uma tabela de partições.

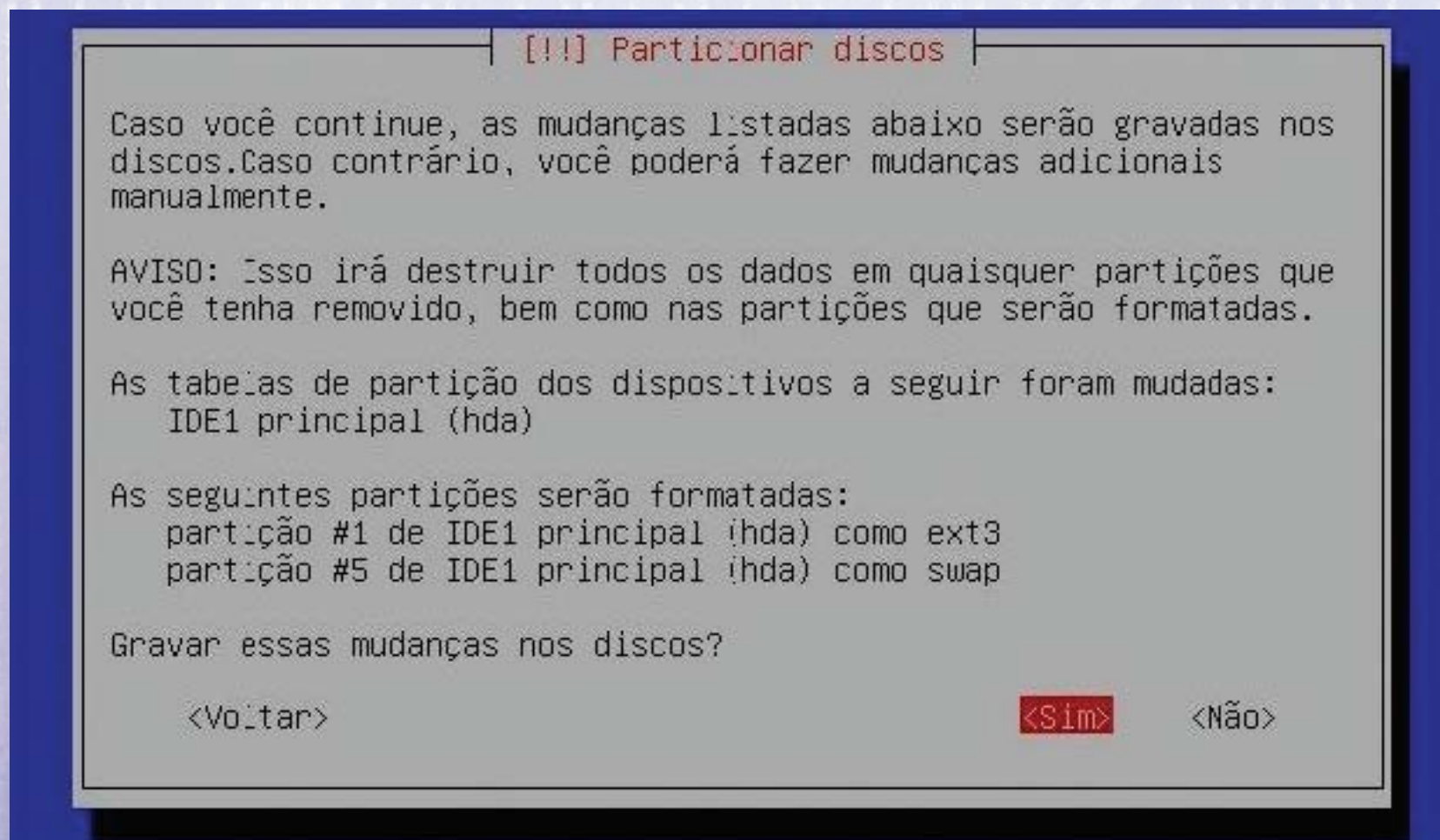
Particionamento assistido
Ajuda sobre o particionamento

IDE1 principal (hda) - 8.6 GB VMware Virtual IDE Hard Drive
  #1 primária  8.0 GB B f ext3      /
  #5 lógica   584.0 MB  f swap      swap

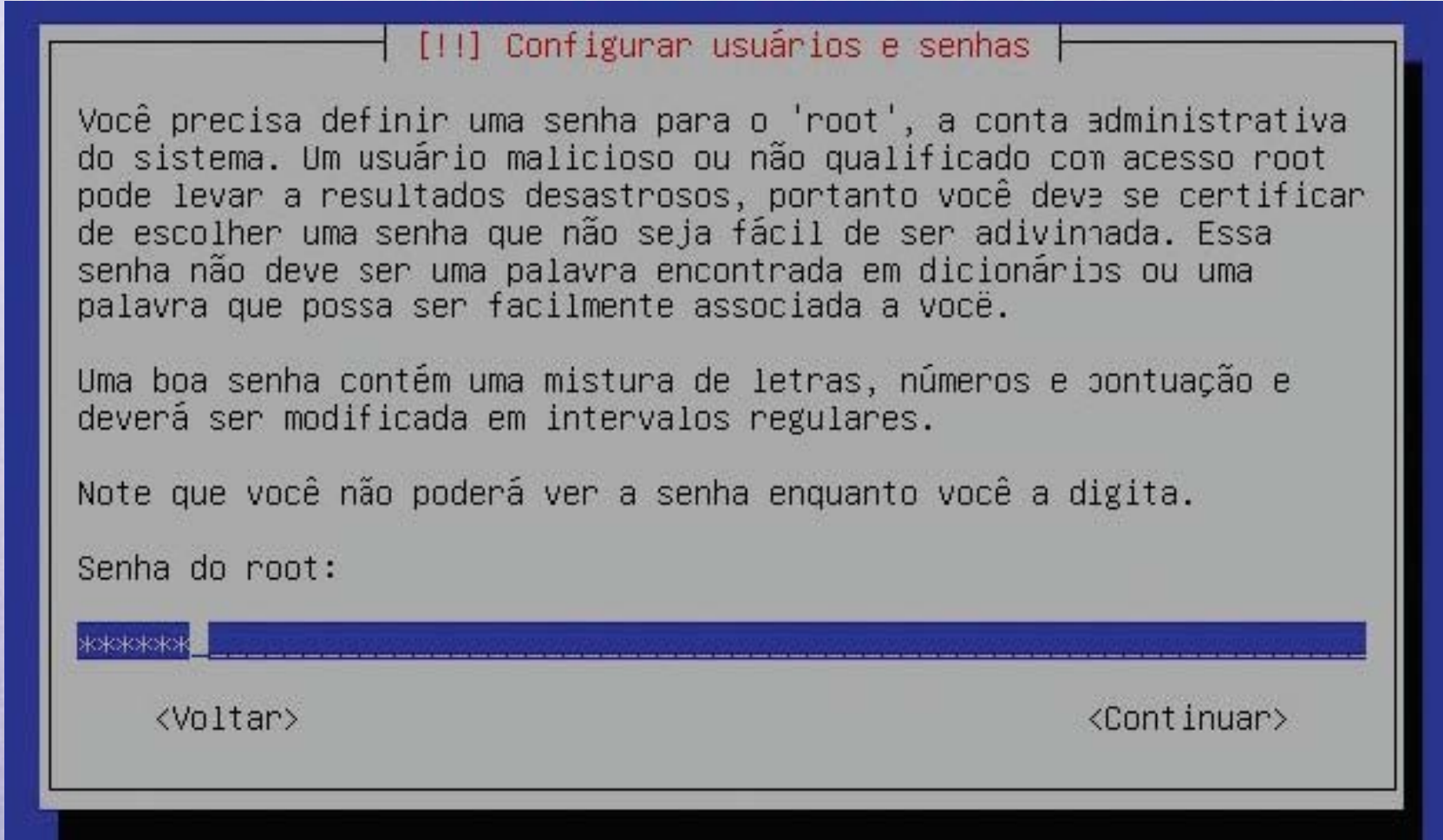
Desfazer as mudanças nas partições
Finalizar o particionamento e gravar as mudanças no disco

<Voltar>
```

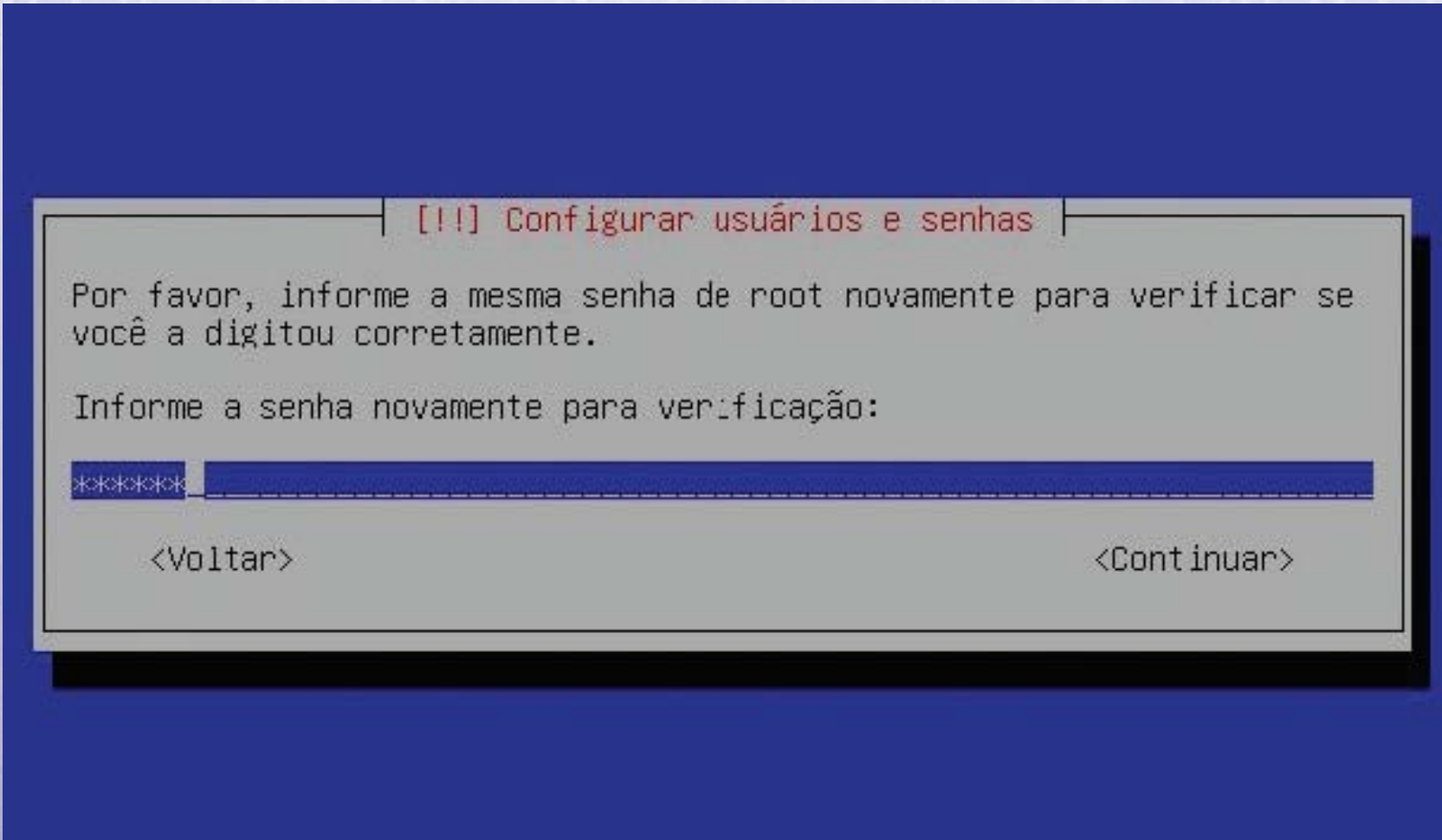

23 – Nesta etapa, a instalação formatará as partições criadas e solicita a confirmação. Basta selecionar a opção Sim. Note que as partições foram instaladas no HDA. O Linux reconhece os dispositivos que estão instalados no IDE1 como HDA e HDB.



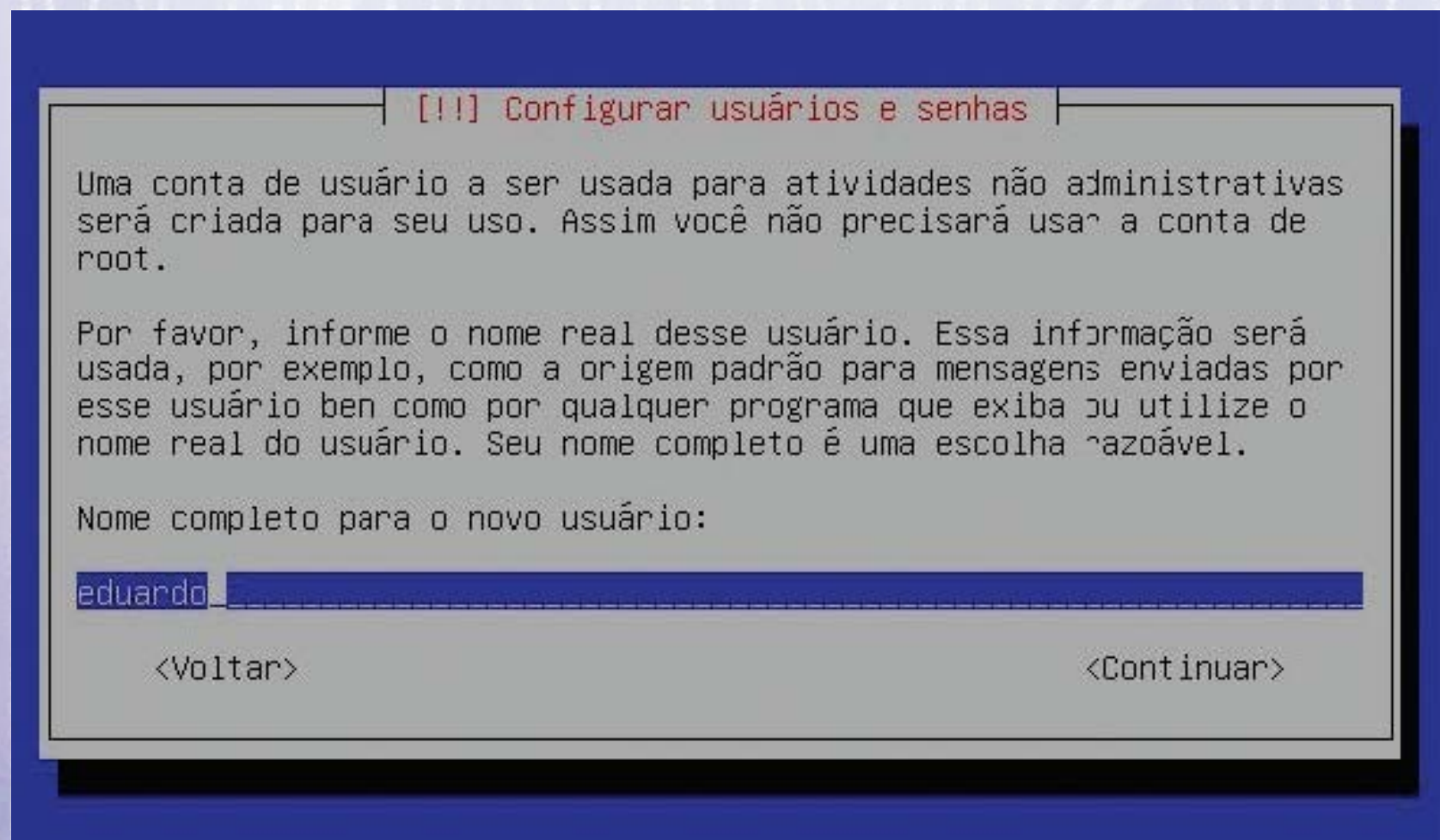
24 – Agora o sistema solicitará que você insira a senha do usuário root. O root é o superusuário da máquina, o qual tem permissão total em todo o sistema. Digite uma senha forte, com caracteres especiais, para proteger seu sistema.



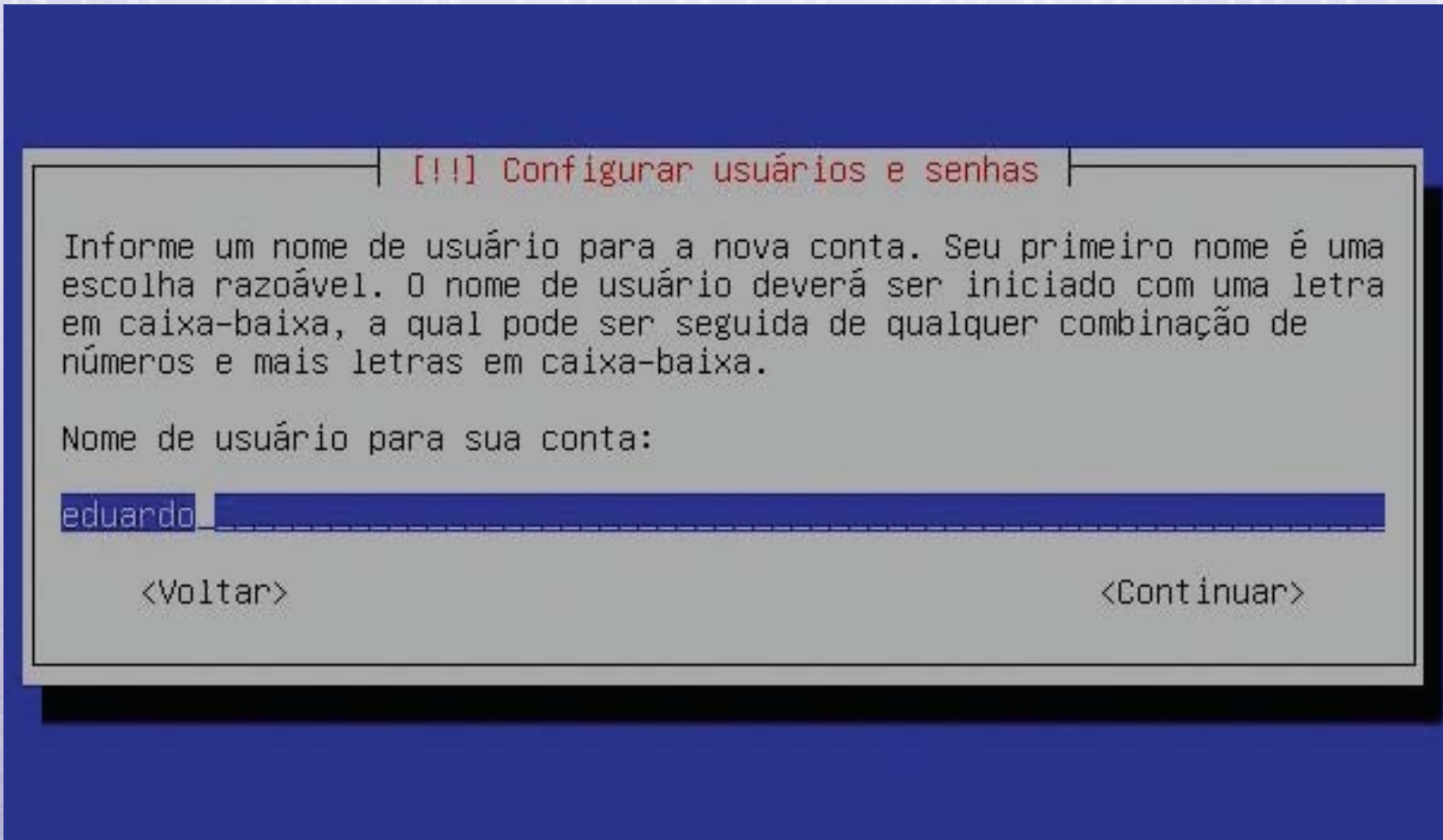
25 – Após digitar a senha e pressionar Continuar, o sistema solicita a confirmação da senha digitada. Proceda da mesma maneira. Lembre-se de que se tiver escolhido uma senha fraca, pode acessar a opção voltar e cadastrar novamente. Não tenha pressa.



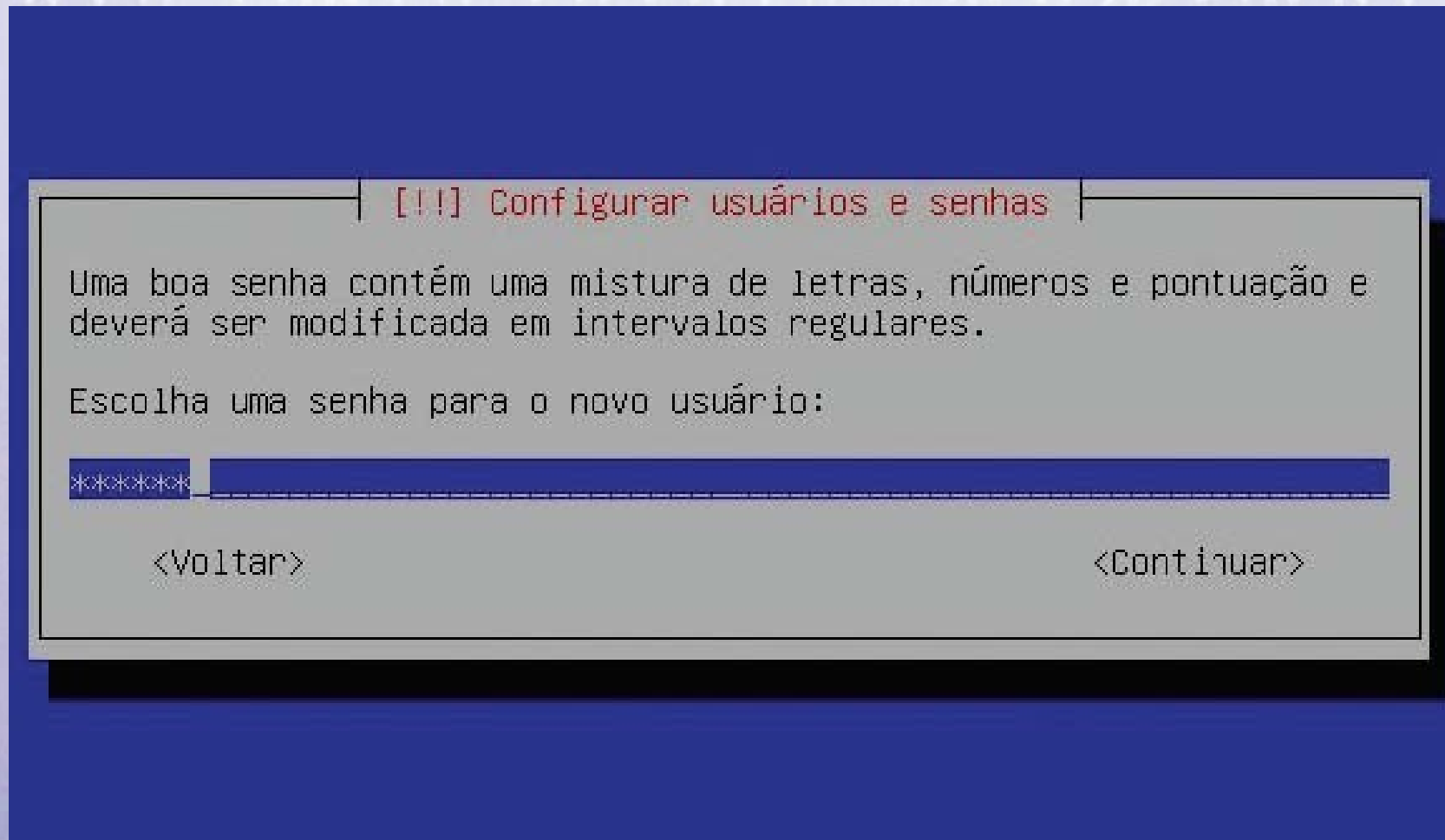
26 – Aqui o instalador solicita que crie um usuário para ser utilizado durante as tarefas comuns. Não é aconselhável utilizar o root durante todo o tempo, apenas quando houver alguma modificação do sistema a ser feita. Insira seu nome completo e prossiga.



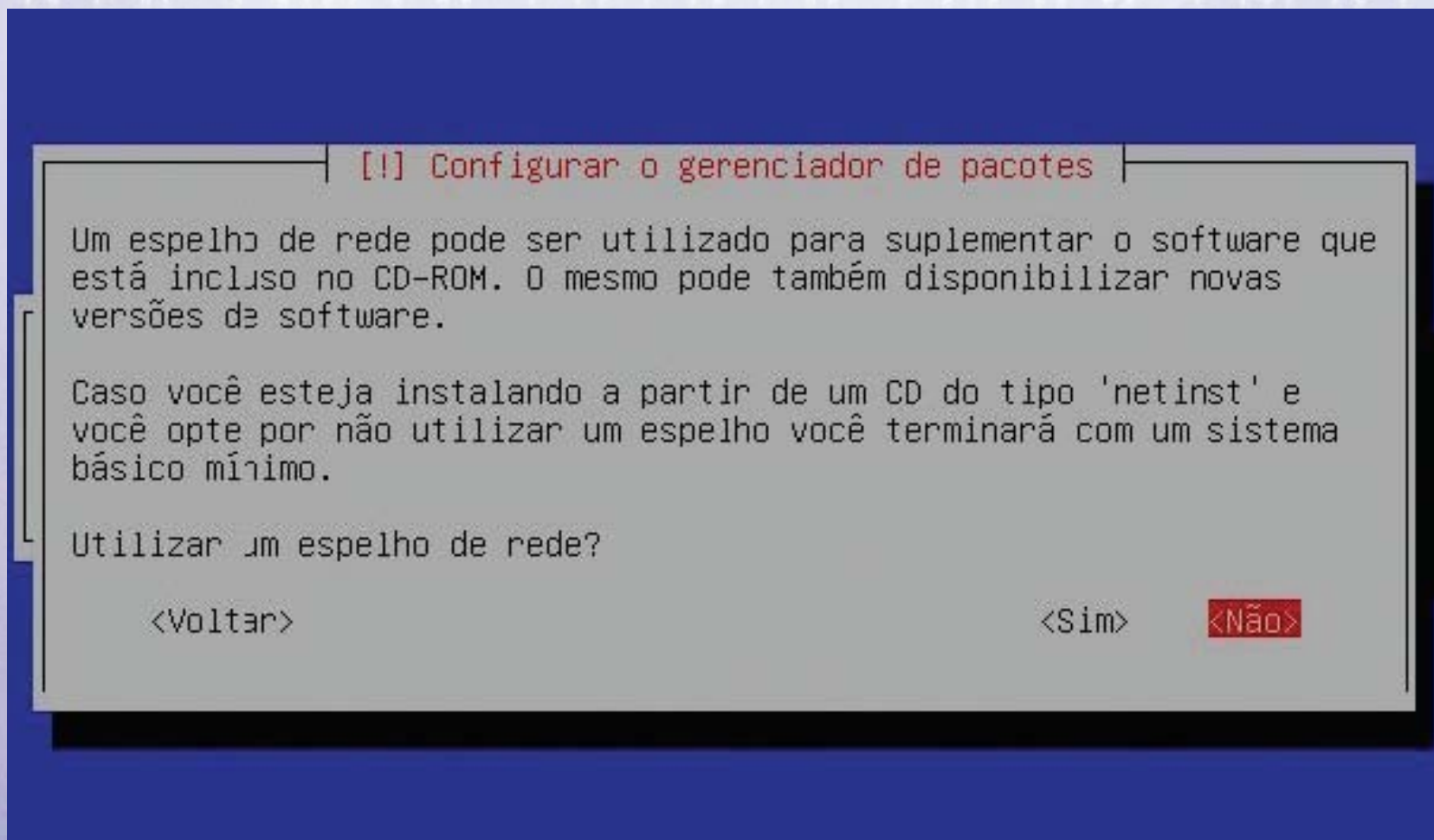
27 – Na etapa anterior foi cadastrado o nome do usuário e agora o sistema solicita inserir seu login. Você pode escolher apenas seu nome ou sobrenome. Após preencher o campo, selecione a opção Continuar.



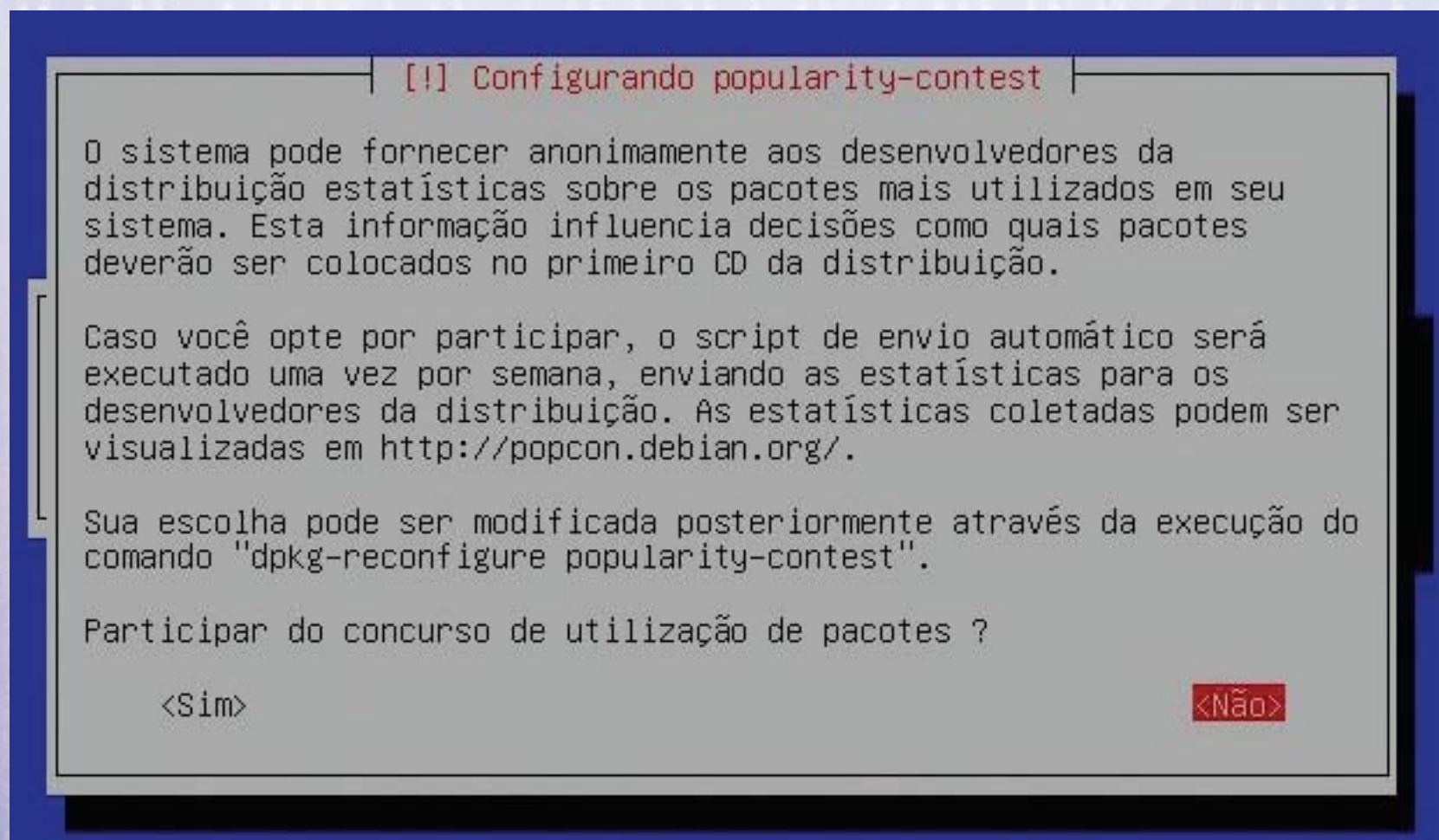
28 – Após inserir o login, é necessário cadastrar a senha. Proceda da mesma maneira que cadastrou a senha do usuário root. Após pressionar Continuar, o sistema irá solicitar a confirmação da senha. Digite-a novamente e prossiga.



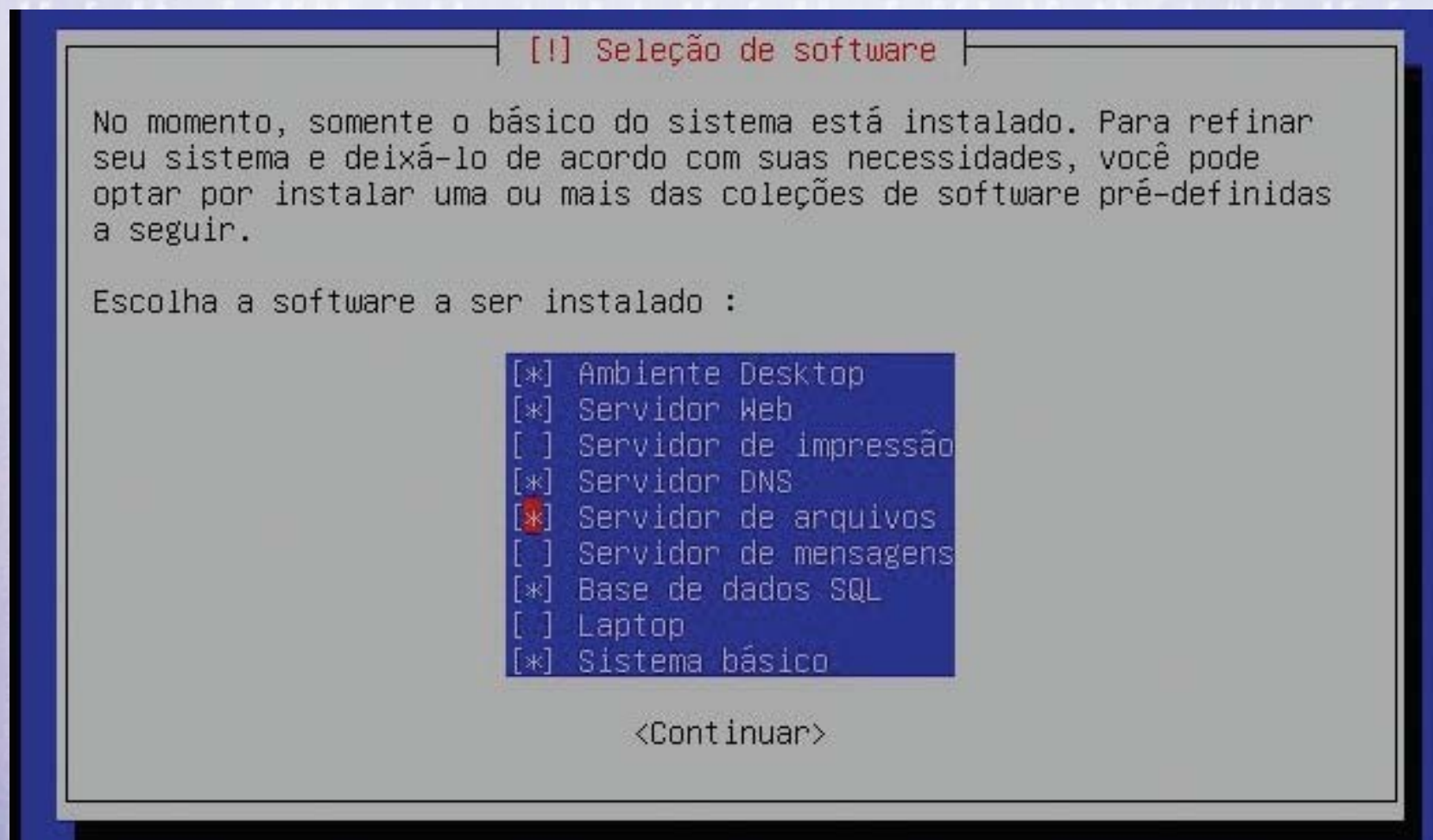
29 – Nesta etapa, o instalador lhe pergunta se deseja configurar o repositório do Debian (servidor onde ficam as atualizações de pacotes). Como esta é a última versão desta distribuição, selecione a opção Não e prossiga a instalação.



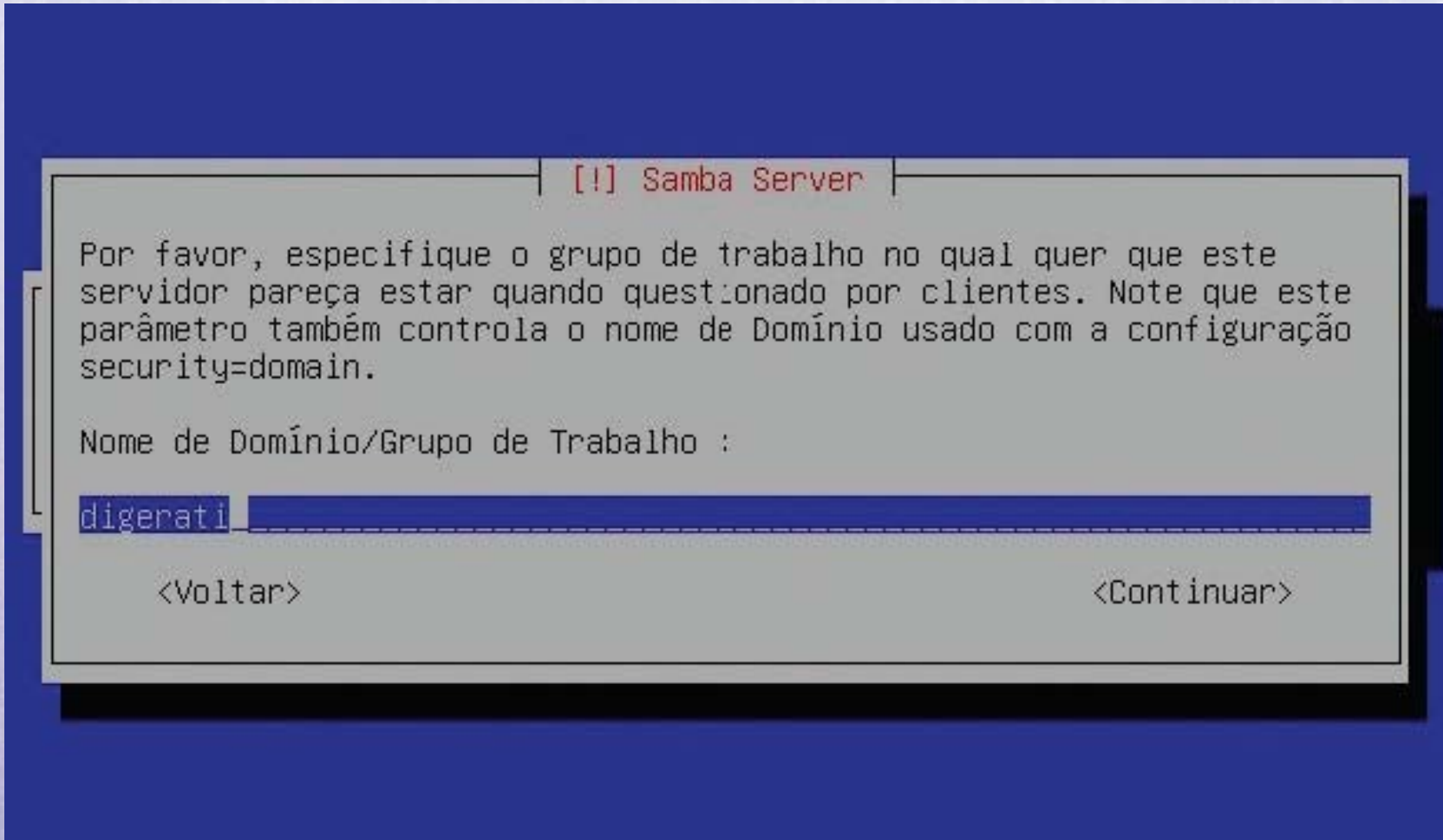
30 – Agora o instalador pergunta se deseja ativar o `popularitycontest`. Ele envia informações à Debian de quais aplicativos você mais usa para customizar as distros futuras. Caso queira contribuir com esta pesquisa, selecione Sim.



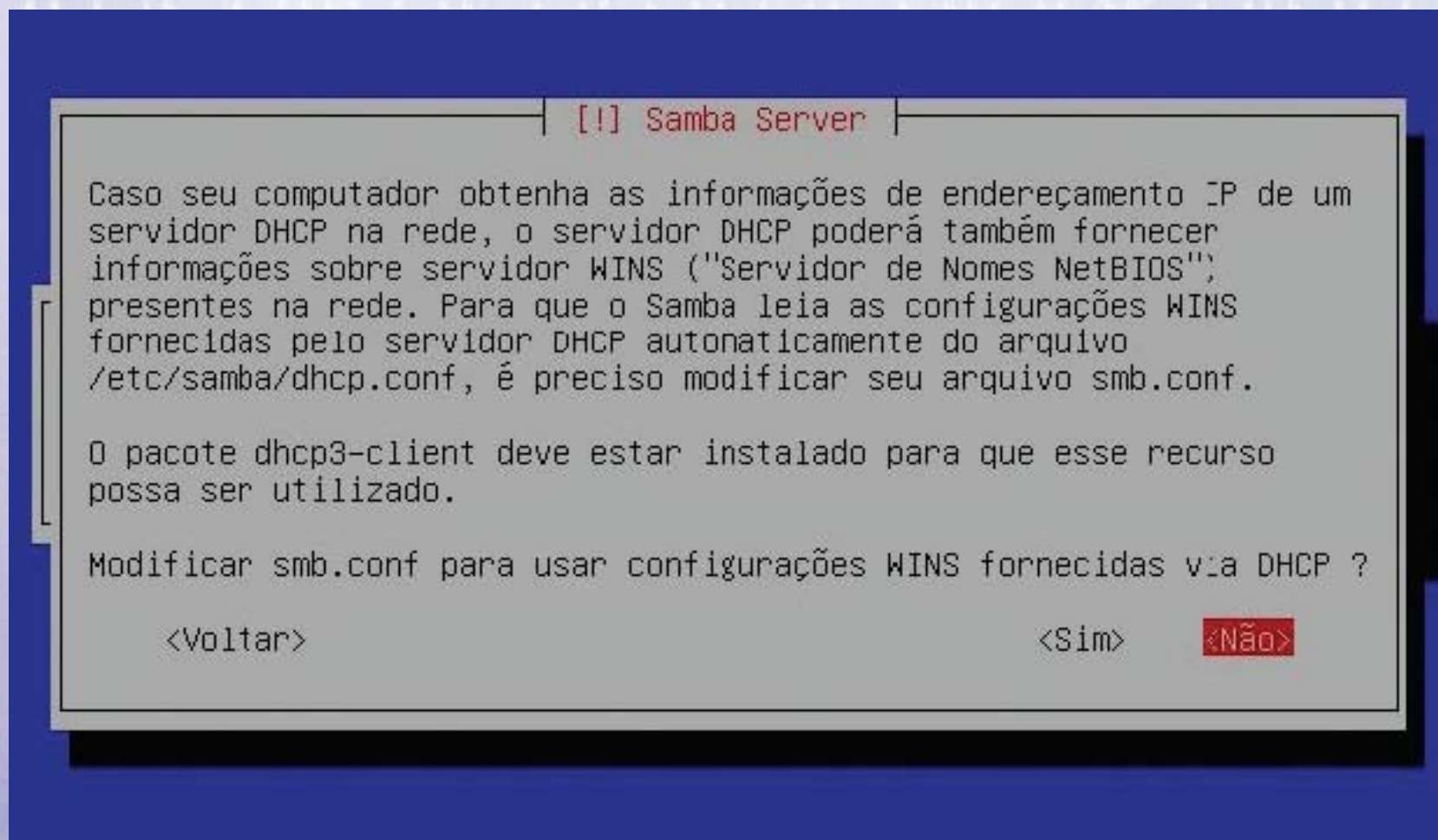
31 – Agora o instalador exibe os pacotes disponíveis a serem instalados no sistema. Servidor de arquivos, Internet, banco de dados, DNS, impressão entre outros. Escolha os desejados e selecione a opção Continuar.



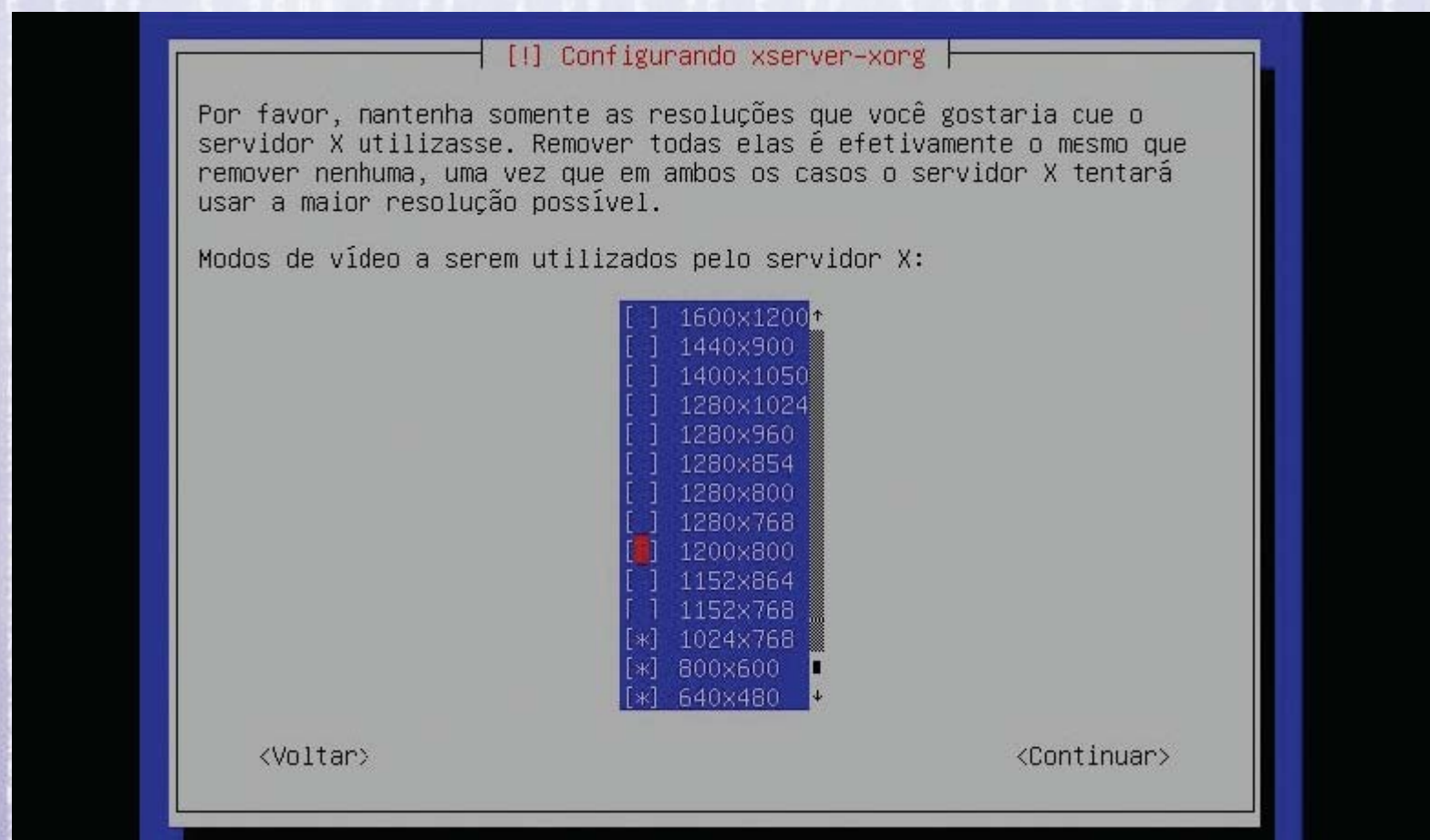
32 – Caso tenha selecionado o servidor de arquivos na etapa anterior, será exibida a janela solicitando configurar o nome do domínio do Samba. Se esta máquina for um controlador de domínio, defina o nome dele aqui. Após isso, prossiga.



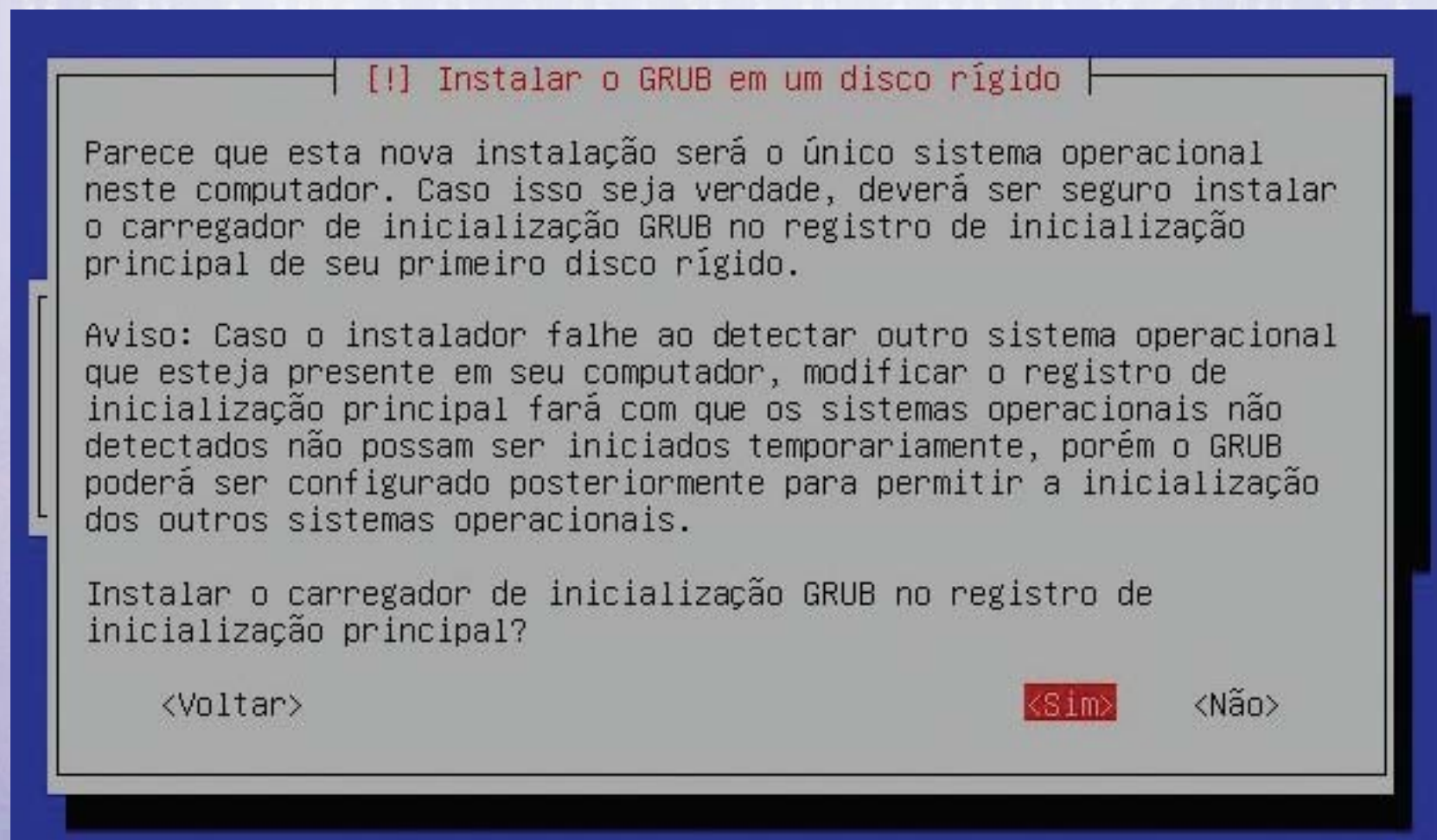
33 – A próxima janela que aparecer também será decorrente da escolha do sistema de arquivos. Nesta etapa, o instalador lhe dá a opção de o Samba utilizar a configuração WINS fornecida pelo servidor DHCP. Caso deseje, selecione a opção Sim.



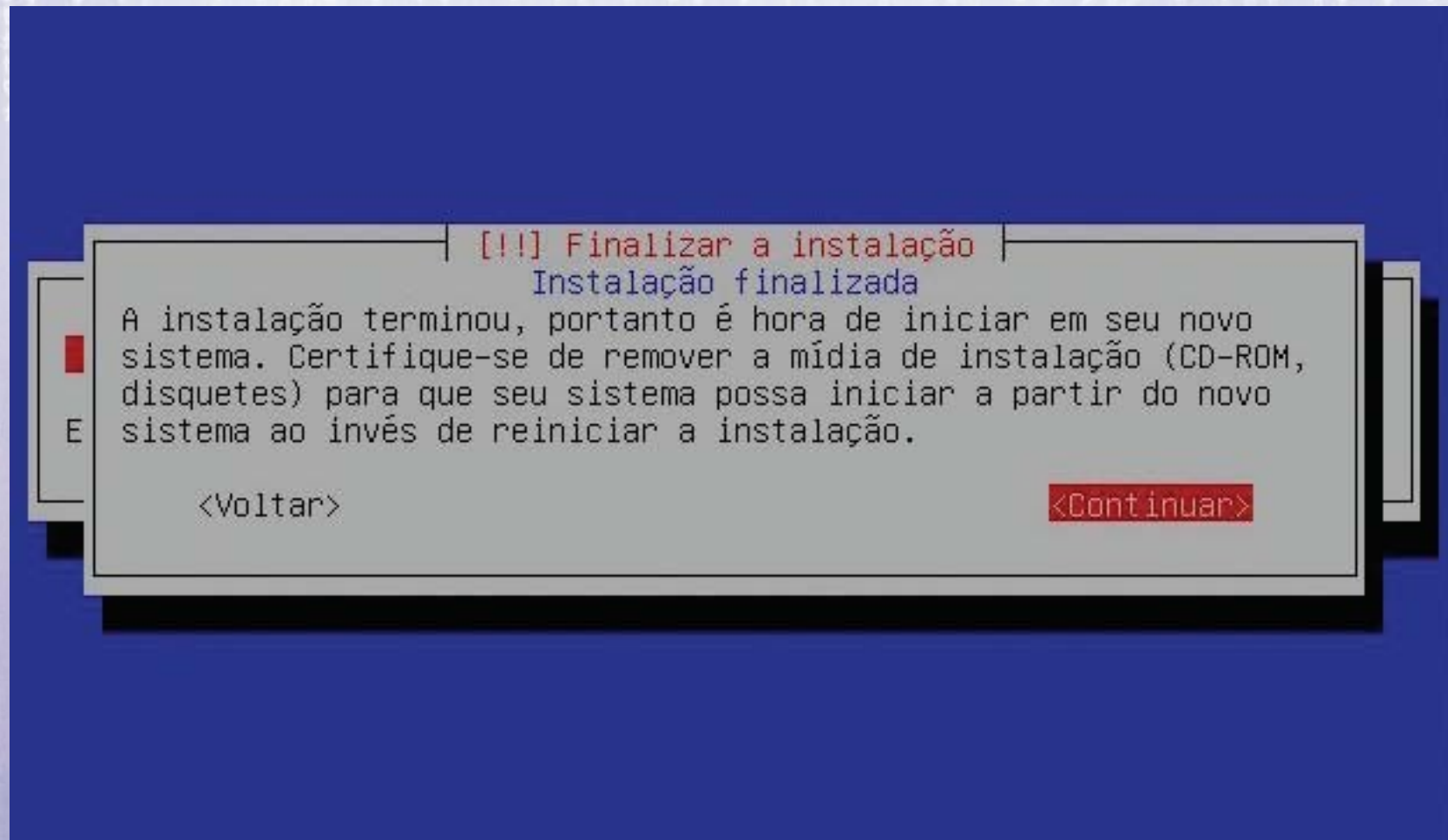
34 – Após o instalador copiar o sistema para o disco rígido, é exibida uma janela para configurar a resolução da placa de vídeo. Por padrão, ficam habilitadas 1024x768, 800x600 e 640x480. Caso deseje mais alguma, habilite e prossiga.



35 – Agora é necessário configurar o software que irá gerenciar o boot do sistema, o Grub. Para isso, o instalador lhe pergunta se deseja instalá-lo no registro de inicialização principal MBR. Apenas confirme selecionando a opção Sim.



36 – Pronto! A sua instalação foi concluída com sucesso. É necessário remover o DVD da unidade e reiniciar o computador. Ele irá exibir o Grub com duas opções. Selecione a primeira e tecele Enter. Vamos configurá-lo nas páginas a seguir.



Fonte:

<http://www.netdownloads.com.br/tutoriais/linux/aq52-debian-40.html?pagina=2>